

NEGÓCIO

Assistência Social e Promoção
do Voluntariado.

MISSÃO

Promover com excelência a assistência social para reduzir a desigualdade e a vulnerabilidade socioeconômica e disseminar a cultura do voluntariado, incentivando a participação do cidadão

VISÃO

Ser até 2025, uma Organização Social reconhecida mundialmente pelo fortalecimento do voluntariado e pela excelência na prestação de serviços de assistência social.

VALORES

Ética;
Respeito;
Equidade;
Justiça;
Transparência e
Responsabilidade social.

DIRETORIA

Eliana Maria França Carneiro – Diretoria Geral

Helca de Sousa Nascimento – Diretoria de Ações Sociais

Olavo Marsura Rosa – Diretoria Administrativa e Financeira

Kelen Rejane Nunes Belucci – Diretoria do Programa Bolsa Universitária

ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Izekson José da Silva

Débora Barsanulfo da Silva

Édar Jessie Dias Mendes da Silva

Reginaldo Dias Lima

Rogéria Ribeiro Bueno

Rosa Maria Auxiliadora

Suely de Oliveira Petini Bonfim

Synara Dutra

Jennifer Oliveira Lins (Estagiária)

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	5
IDENTIFICAÇÃO	7
1.SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS.....	9
1.1 APOIO AO IDOSO	9
1.1.1 COMPLEXO GERONTOLÓGICO SAGRADA FAMÍLIA – CGSF	10
1.1.2 CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO VILA VIDA - CCIVV	28
1.1.3 CENTRO DE CONVIVÊNCIA DE IDOSOS CÂNDIDA DE MORAIS - CCICM.....	37
1.2 REDE ASSISTENCIAL	42
1.2.1 CENTRO SOCIAL DONA GERCINA BORGES TEIXEIRA – CSDGBT	43
1.2.2 GERÊNCIA DE ACESSORAMENTO E BENEFÍCIO - GASSBE.....	55
1.2.3 UNIDADE NOVO MUNDO	62
1.2.4 DEPARTAMENTO DE APOIO A SERVIÇOS E PATRIMÔNIO - DASP	62
1.2.5 CASA DO INTERIOR DE GOIÁS - CIGO.....	70
1.2.6 CENTRO GOIANO DE VOLUNTÁRIO – CGV.....	75
1.2.7 UNIDADE NORTE FERROVIÁRIO.....	80
2. EXECUÇÃO E MANUTENÇÃO DE AÇÕES DE PRODUÇÃO, ABASTECIMENTO E CONSUMO DE ALIMENTOS.....	81
2.1 RESTAURANTES CIDADÃOS.....	82
3. PROGRAMA BOLSA UNIVERSITÁRIA.....	86
4. PROGRAMAS ESPECIAIS	96
4.1 GOIÁS SEM FRIO	96
4.2 APOIO AOS ROMEIROS	96
4.3 PROGRAMA SHOW DE NATAL	97
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	98

APRESENTAÇÃO

Com objetivo de dar transparência as ações realizadas e em atendimento ao disposto no Contrato de Gestão nº 01/2011-SEGPLAN, Cláusula 11ª, Parágrafo 6º, este *Relatório Circunstanciado*, destaca os resultados alcançados pela Organização das Voluntárias de Goiás - OVG no período correspondente de 01.07.2015 a 31.12.2015, na execução do Plano de Trabalho pactuado com a Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento.

Com esta finalidade o Relatório apresenta o comparativo de dados físicos e financeiros contratados, indicando o percentual de realizações e permitindo verificar os resultados previstos e alcançados, bem como as dificuldades encontradas na execução das atividades dos projetos e programas pactuados.

LISTA DE SIGLA

ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária
ASCEM – Assessoria de Comunicação, Eventos e Marketing
CCICM – Centro de Convivência de Idosos Cândida de Moraes
CCIVV – Centro de Convivência de Idosos Vila Vida
CGSF – Complexo Gerontológico Sagrada Família
CGV – Centro Goiano de Voluntariado
CIGO – Casa do Interior
CSDGB – Centro Social Dona Gercina Borges Teixeira
DAS – Diretoria de Ações Sociais
DASP – Departamento de Apoio a Serviços e Patrimônio
DHAA - Direito Humano à Alimentação Adequada
DIAF – Diretoria Administrativa e Financeira
ECA- Estatuto da Criança e Adolescente
GASSBE – Gerência de Assessoramento e Benefícios
GEP- Gerência de Patrimônio
IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ILPI – Instituição de Longa Permanência
IMB – Instituto Mauro Borges
LOAS – Lei Orgânica da Assistência Social
MDS – Ministério do Desenvolvimento Social
OEC – Oficina Educacional Comunitária
OVG – Organização das Voluntárias de Goiás
PAT - Programa de Alimentação do Trabalhador
PBU – Programa Bolsa Universitária
PUC- Pontifícia Universidade Católica de Goiás
PROD - Produtividade
PROTEGE - Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás
RDC – Resolução da Diretoria Colegiada
SEGPLAN – Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento
SESI - Serviço Social da Indústria
SUAS – Sistema Único de Assistência Social
UEG – Universidade Estadual de Goiás
UNF – Unidade Norte Ferroviário



Fonte: Assessoria de Comunicação Eventos e Marketing – ASCEM/OVG.

IDENTIFICAÇÃO

ENTIDADE - Organização das Voluntárias de Goiás – OVG

NATUREZA E PERSONALIDADE JURÍDICA - A OVG é uma associação civil, fundada em 30 de outubro de 1947, dotada de personalidade jurídica de direito privado, de fins não econômicos e de caráter beneficente, tendo como finalidade precípua a Assistência Social, bem como o apoio às ações de assistência à saúde, educação, meio ambiente e esporte. Provida de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, qualificada como Organização Social pelo Decreto Estadual nº 6.283, de 27 de outubro de 2005.

OBJETIVO – A OVG tem por objetivo a promoção de ações assistenciais voltadas ao atendimento da população em situação de vulnerabilidade social e/ou econômica do Estado de Goiás; com absoluta prioridade à criança, ao adolescente, ao idoso, às gestantes, às pessoas com deficiência e/ou doenças graves e aos migrantes, sem discriminação de qualquer natureza.

Além das atividades de preponderância na área de Assistência Social, a OVG presta também relevantes serviços ao Estado por meio de dois Programas: o Programa Bolsa Universitária e o Programa Restaurante Cidadão. Estes programas têm como público-alvo pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social com intervenções sociais pontuais.

ORIGEM DOS RECURSOS - Os recursos são oriundos principalmente do TESOURO ESTADUAL, e do Fundo Protege, repassados com base no Contrato de Gestão nº 001/2011 celebrado com a Secretaria de Gestão e Planejamento do Estado de Goiás– SEGPLAN/GO.

LOCALIZAÇÃO - A OVG se encontra nas seguintes localidades:

- Sede Administrativa e Operacional – Rua T-14 nº 249 - Setor Bueno – Goiânia/GO;
- Casa do Interior de Goiás (CIGO) – Rua R-3 nº 120 – Setor Oeste – Goiânia/GO;
- Complexo Gerontológico Sagrada Família (CGSF) – Alameda do Contorno nº 3.038 – Jardim Bela Vista – Goiânia/GO;
- Centro de Convivência de Idosos Vila Vida (CCIVV) – Rua 267, esq. com Rua 270-A – Setor Coimbra – Goiânia/GO;
- Centro Social Dona Gercina Borges Teixeira (CSDGB) – Rua Benjamin Constant nº 239 – Campinas – Goiânia/GO;
- Restaurante Cidadão – Unidades: Av. Goiás nº 1.176 - Centro e Av. Paraná nº 409 Qd. 97 lote 07 - Campinas, em Goiânia/GO; Rua 1º de Maio nº 104 – Centro – Anápolis/GO e BR – 153, Km 99, Bairro São João – (UEG – Campus Henrique Santillo) em Anápolis/GO; Av. Lago das Garças, Qd. 25, Jardim Tropical – Aparecida de Goiânia/GO; Rua Brasília, quadra 58, lote 47, Jardim Ingá e Rua Casimiro de Abreu, quadra 34, lote 11, Setor Estrela Dalva em Luziânia/GO e na Avenida Jerônimo Martins, número 231, Jardim Goiás em Rio Verde/GO;
- Centro de Convivência de Idosos Cândida de Moraes (CCICM) – Rua CM-08 esq. com Rua CM-10 - Setor Cândida de Moraes – Goiânia/GO;
- Unidade Norte Ferroviário (UNF) - Avenida Contorno esquina com Rua 44 - Setor Norte Ferroviário – Goiânia/GO (em implantação);
- Unidade Novo Mundo (UNM) - Avenida Cristóvão Colombo esq. com Rua Manágua - Setor Jardim Novo Mundo – Goiânia/GO (em implantação);
- Centro Goiano de Voluntários (CGV) – Rua 16-A nº 885 – Setor Aeroporto – Goiânia/GO;
- Programa Bolsa Universitária - Rua T-14 nº 249 - Setor Bueno – Goiânia/GO.

1.SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS

Conjunto de serviços desenvolvidos pelo Departamento de Apoio Social ao Idoso – DASI e pela Rede Assistencial, destinados à superação da situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza ou da falta de acesso a serviços públicos e a direitos sociais.

1.1 APOIO AO IDOSO

Segundo pesquisas feitas pelo IBGE em 2010, a expectativa de vida vem aumentando. A população tende a envelhecer cada vez mais e esse é um fenômeno mundial que tem crescido, de uma forma geral e mais acentuada, nos países em desenvolvimento. O envelhecimento populacional é uma conquista proporcionada pelos avanços alcançados pela humanidade, o que implica, também, na necessidade de repensar as políticas públicas para este segmento.

Embora a legislação brasileira estabeleça que o cuidado dos membros dependentes deva ser responsabilidade das famílias, este se torna cada vez mais difícil de ser realizado, em função da redução da fecundidade, das mudanças na nupcialidade e da crescente participação da mulher - tradicional cuidadora - no mercado de trabalho. Esta situação requer que o Estado e o mercado privado dividam com a família as responsabilidades no cuidado com a população idosa. Diante desse contexto, a OVG por meio das unidades Complexo Gerontológico Sagrada Família – CGSF, Centro de Convivência do Idoso Vila Vida – CCIVV e Centro de Convivência do Idoso Cândida de Moraes – CCICM, presta serviço à população idosa como uma das alternativas de cuidados não-familiares em diferentes modalidades e complexidades, observando os aspectos legais em relação a esta categoria.



1.1.1 COMPLEXO GERONTOLÓGICO SAGRADA FAMÍLIA – CGSF

O Complexo Gerontológico Sagrada Família – CGSF é uma unidade que apresenta característica peculiar por oferecer diferentes modalidades de atendimento na mesma unidade, a saber:

- Instituição de Longa Permanência-Asilar (alta complexidade);
- Casa-Lar (alta complexidade);
- Centro-Dia (média complexidade);
- Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculo (proteção básica).



Fonte: Assessoria de Comunicação Eventos e Marketing – ASCEM/OVG

1.1.1.1 MODALIDADE INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS -ILPI

Esta modalidade se refere a atendimentos de idosos com dependência funcional em qualquer atividade de autocuidado tais como: alimentação, mobilidade, higiene e que necessitem de auxílios e cuidados específicos (grau II) e/ou com dependência que requeiram assistência total, com cuidados específicos, nas atividades de autocuidado (grau III): destinada

a propiciar atenção integral em caráter residencial com condições de liberdade e dignidade, cujo público alvo são as pessoas acima de 60 anos, com ou sem suporte familiar, de forma gratuita ou mediante remuneração que não poderá exceder a 70% de seu benefício, conforme Estatuto do idoso. Atualmente são ofertadas 65 vagas.

O regulamento técnico da ANVISA nº 2834 e Resolução do Conselho Nacional de Assistência Social nº 109 de 2009 definem normas de funcionamento para as ILPIs e sinalizam que tais instituições são entidades sociais, destinadas à prestação de serviço ao idoso, contemplando atenção aos indivíduos que requeiram assistência em todas as atividades de autocuidado para a vida diária e com comprometimento cognitivo.

Importante chamar atenção para o fato de que as ILPI's, mesmo não tendo caráter, foco e denominação exclusiva de serviço de saúde, atendem à demanda da assistência à saúde em função do grau de dependência dos idosos residentes.

A ILPI, segundo os preceitos legais, oferece recursos humanos com vínculo formal de trabalho ou terceirizados, que garantem a realização de atividades de cuidados aos residentes, conforme grau de dependência; de lazer, executada por profissional com formação de nível superior; além dos serviços de limpeza, alimentação e lavanderia. Para que o processo de trabalho seja qualificado nesses cenários, a equipe multiprofissional é composta por enfermeiro, técnicos de enfermagem, médico, nutricionista, psicólogo, assistente social, fisioterapeuta e educador físico, além dos cuidadores. O que justifica o gasto com Recursos humanos no CGSF.

Quadro 1: Atendimento na modalidade ILPI-ASILAR CGSF

PRODUTO / SERVIÇO		UN		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ATEND.
MODALIDADE ASILAR (ALTA COMPLEXIDADE)	Capacidade de Ocupação nº de leitos	Leitos Ocupados	PR	65	65	65	65	65	65	390
			RZ/TD	61	60	61	62	62	62	368
			DV	-4	-5	-4	-3	-3	-3	-22
Idosos do mês anterior	Fluxo de Admissão e Desligamento de Idosos	Pessoas	RZ	61	60	58	61	60	60	69
Idosos admitidos no mês			RZ	0	0	3	1	2	2	8
Óbitos			RZ	1	2	0	1	2	0	6
Desligamento			RZ	0	0	0	1	0	0	1

PR – Programado; RZ/TD – realizado e tendência; DV – desvio; RZ – realizado; ATEND. – Atendimento; UN – Unidade. Fonte: Relatório Técnico do CGSF 2015/2.

O quadro acima mostra o atendimento mensal realizado na unidade Complexo Gerontológico Sagrada Família na modalidade ILPI-Asilar. Observamos que o quantitativo de ocupação programado mensalmente, conforme 9º Termo Aditivo é de **65 leitos**, que no final do período soma um total de **390** atendimentos.

Diante do exposto o período fechou com **62 leitos**. Não atingindo 100% de sua ocupação, por terem alguns quartos em reformas. Há também a reserva técnica que são vagas destinadas a acolher os idosos da casa lar (Complexo e Vila Vida) e centro-dia quando necessitam de intervenções da enfermagem e de apoio alimentar.

Iniciou com 61 idosos e com a entrada nos meses seguintes de 8 idosos, foi possível atender **69 idosos**. O surgimento de vagas ocorreu em função de 6 óbitos e 1 desligamento de idoso que retornou ao convívio familiar.



Fonte: Assessoria de Comunicação Eventos e Marketing – ASCEM/OVG.

Quadro 2: Atendimentos e procedimentos da equipe técnica da ILPI – julho a dezembro de 2015

PRODUTO / SERVIÇO	UNIDADE	MÉDIA/MÊS
Alimentação	Idosos	69
	Refeições	10.410
Suporte Nutricional	Idosos	27
	Atendimentos	1.033
Médico – Geriatra	Idosos	69
	Atendimentos	54
	Procedimentos	70
Enfermagem	Idosos	69
	Atendimentos	4.867
	Procedimentos	9.849

PRODUTO / SERVIÇO	UNIDADE	MÉDIA/MÊS
Serviço Social	Idosos	69
	Atendimentos	598
	Procedimentos	2.094
	Famílias	58
	Atendimentos	97
	Procedimentos	244
	Rede	9
	Atendimentos	39
	Procedimento	70
Pedagogia Social	Idosos	69
	Atendimentos Individuais	105
	Atendimentos em Grupo	278
Psicologia Social	Idosos	69
	Atendimentos Individuais	44
	Atendimentos em Grupo	36
Educação Física	Idosos	23
	Atendimentos	53
Fisioterapia	Idosos	69
	Atendimentos Individuais	267
	Atendimentos em Grupo	118
Massoterapia	Idosos	69
	Atendimentos	316

Fonte: Relatório Técnico do CGSF – julho a dezembro de 2015.

O quadro acima mostra a média de atendimento e procedimentos da equipe técnica. O maior desafio na atenção à pessoa idosa é conseguir contribuir para que, apesar das progressivas limitações que vierem a ocorrer, elas possam redescobrir possibilidades de viver sua própria vida, com a máxima qualidade possível. Assim o CGSF propicia aos residentes atenção integral, consubstanciados num conjunto de serviços especializados que visam a promoção e manutenção emocional e da saúde física, cuidados pessoais e o convívio social.

No que se refere à equipe multidisciplinar, conforme demonstra o quadro 2, compreende-se que sua importância repousa na necessidade de proporcionar aos idosos residentes um cuidado ampliado na busca de atender a um conjunto de necessidades, assegurando ao idoso uma atenção integral.

A partir dessa compreensão, se pressupõe que um dos maiores desafios da assistência multidisciplinar à pessoa idosa é propiciar que múltiplas áreas do saber ajam conjuntamente, tendo um olhar multidimensional. O trabalho em equipe, ao valorizar a interface presente na multiprofissionalidade, possibilita a comprovação de uma atenção que se desloca do eixo

recortado e reduzido / corporativo – centrado para o eixo – plural e complexo / usuário-centrado. Compromisso este assumido pela gerência e equipe multiprofissional do CGSF, demonstrados no resultado do aumento da sobrevida e melhoria da qualidade de vida dos idosos residentes, cujo perfil está descrito no quadro 3.

O cuidado prestado ao idoso em uma ILPI, por mais significativo que seja, não substitui aquele prestado pela família, sendo necessário que haja uma sensibilização da mesma. Por este motivo existe um trabalho sistematizado pelo Serviço Social junto as famílias que realizou, uma média/mês de **97 atendimentos e 244 procedimentos** que configura a atenção dada ao trabalho com as famílias.



Fonte: Assessoria de Comunicação Eventos e Marketing – ASCEM/OVG.

Quadro 3: Perfil do Público Atendido na modalidade ILPI-ASILAR

PRODUTO / SERVIÇO	DESCRIÇÃO	TOTAL
Gênero	Masc.	34
	Fem.	35
Etnia/Raça	Negro	16
	Branco	25
	Pardo	28
	Indígena	0
	Outros	0
Faixa Etária	60-70	7
	71-80	27
	81-90	28
	> 91	7

PRODUTO / SERVIÇO	DESCRIÇÃO	TOTAL
Escolaridade	Não alfabetizado	38
	Fundamental	30
	Médio	1
	Superior	0
Grau de Dependência	Grau I	10
	Grau II	21
	Grau III	38
Tipo de Segurado	Previdência	56
	BPC	13
	Outros	0
Vínculo Familiar	Rompido	14
	Fragilizado	55

Fonte: Relatório Técnico do CGSF 2015/2.

As informações apresentadas acima retratam o perfil da população idosa moradora do CGSF modalidade asilar, envolvendo as variáveis: gênero, etnia, faixa etária, escolaridade, grau de dependência, tipo de seguro e vínculo familiar.

Importante destacar que a modalidade asilar pode ser de longa permanência ou de período provisório. O poder público pode acionar a unidade para dar respaldo de forma provisória como por exemplo, idosos da comunidade que passam por um procedimento hospitalar cuja família não tem condições de cuidar pós alta. A equipe técnica acompanha não só os idosos, mas também os familiares para que não ocorra o abandono.

Quando um idoso do centro dia ou casa lar necessita de cuidados mais específicos, também são acolhidos provisoriamente para atenção e cuidados sistematizados.

Conforme técnicos, os idosos assistidos com grau I na modalidade de ILPI no CGSF, recebem atendimento profissional por 24 horas, considerando a necessidade do suporte de autoajuda, garantindo medidas preventivas (primárias, secundárias e terciárias), protetivas quanto aos riscos à saúde. Promovem também atendimentos emergenciais, devido ao processo de transição de um grau para o outro.

1.1.1.2 MODALIDADE CASA-LAR

Destinada a idosos que estão sós ou afastados do convívio familiar e com renda insuficiente para sua sobrevivência. Trata-se de alternativa de atendimento que proporciona uma melhor convivência do idoso com a comunidade, contribuindo para sua maior participação, interação e autonomia. Destinada a idosos independentes, mesmo que requeiram uso de

equipamentos de autoajuda (qualquer equipamento ou adaptação utilizado para compensar ou potencializar habilidades funcionais tais como: bengala, andador, óculos, aparelho auditivo). São ofertadas 30 residências.



Fonte: Assessoria de Comunicação Eventos e Marketing – ASCEM/OVG.

Quadro 4: Atendimento na modalidade Casa-Lar CGSF

PRODUTO / SERVIÇO		UN		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ATEND.
MODALIDADE CASA-LAR (ALTA COMPLEXIDADE)	Capacidade de Ocupação n° de casas	Casas Ocupadas	PR	30	30	30	30	30	30	180
			RZ/TD	29	30	30	29	29	29	176
			DV	-1	1	0	-1	-1	-1	-4
Atendimento total			RZ	29	31	29	29	29	29	31
Idosos admitidos no mês	Fluxo de Admissão e Desligamento de Idosos	Pessoas	RZ	0	2	0	0	0	0	2
Óbitos			RZ	0	0	0	0	0	0	0
Desligamento			RZ	0	1	1	0	0	0	2

PR – Programado; RZ/TD – realizado e tendência; DV – desvio; RZ – realizado; ATEND. – Atendimento; UN – Unidade. Fonte: Relatório Técnico CGSF 2015/2.

O quadro acima mostra o atendimento mensal realizado na unidade Complexo Gerontológico Sagrada Família na modalidade Casa-lar. Observamos que o quantitativo programado mensalmente foi de **30 residências** tivemos nos meses de agosto e setembro

respectivamente 100% das casas ocupadas. Iniciou com **29 idosos** e com a entrada nos meses seguintes de 2 idosos foi possível atender **31 idosos**. O surgimento de vagas ocorreu em função dos desligamentos de 2 casos que retornaram ao convívio familiar. Foram realizados **176** atendimentos.

Quadro 5: Atendimentos e procedimentos da equipe técnica na Modalidade Casa-Lar

PRODUTO / SERVIÇO	UNIDADE	MÉDIA/MÊS
Alimentação	Idosos	31
	Refeições	23
Suporte Nutricional	Idosos	0
	Atendimentos	0
Médico – Geriatra	Idosos	0
	Atendimentos	0
Enfermagem	Idosos	31
	Atendimentos	50
	Procedimentos	56
Serviço Social	Idosos	31
	Atendimentos	99
	Procedimentos	153
	Atendimentos	31
	Procedimentos	48
Pedagogia Social	Idosos	31
	Atendimentos Individuais	49
	Atendimentos em Grupo	56
Psicologia Social	Idosos	31
	Atendimentos Individuais	29
	Atendimentos em Grupo	34
Educação Física	Idosos	20
	Atendimentos	63
Fisioterapia	Idosos	31
	Atendimentos Individuais	47
	Atendimentos em Grupo	53
Odontologia*	Idosos	7
	Atendimento	7
	Procedimento	22
Massoterapia	Idosos	31
	Atendimentos	74

*Início das atividades em novembro de 2015 Fonte: Relatório Técnico do CGSF – Julho a Dezembro de 2015.

O quadro acima apresenta dados dos atendimentos e procedimentos da equipe técnica na modalidade Casa-lar no CGSF. Esses profissionais tem um importante papel, pois através de uma relação empática com os idosos, o serviço se torna humanizado havendo comprometimento com o cuidado personalizado.

A equipe proporcionou aos idosos a oportunidade de mudanças adaptativas, promovendo equilíbrio entre ganhos e perdas inerentes ao envelhecimento. O conjunto de atividades educativas e terapêuticas realizadas por estes profissionais ofereceram aos idosos residentes a maximização de recursos pessoais para enfrentamento de estresse, o desenvolvimento de uma rede de suporte social e a capacidade de gerenciar as próprias atividades, ajudando-os a lidar com a superação da vulnerabilidade.

Destacamos que nesta modalidade não é oferecido refeição aos idosos, porém quando este se encontra em tratamento e necessita de melhor alimentação, a nutricionista realiza acompanhamento e oferece refeição.

Quadro 6: Perfil do Público Atendido na modalidade Casa-Lar

PRODUTO / SERVIÇO	DESCRIÇÃO	TOTAL
Gênero	Masc.	15
	Fem.	16
Etnia/Raça	Negro	3
	Branco	27
	Pardo	1
	Indígena	0
	Outros	0
Faixa Etária	60-70	2
	71-80	18
	81-90	8
	> 91	3
Escolaridade	Não alfabetizado	5
	Fundamental	17
	Médio	6
	Superior	3
Grau de Dependência	Grau I	28
	Grau II	3
	Grau III	0
Tipo de Segurado	Previdência	26
	BPC	5
	Outros	0

PRODUTO / SERVIÇO	DESCRIÇÃO	TOTAL
Vínculo Familiar	Rompido	6
	Fragilizado	25

Fonte: Relatório Técnico do CGSF 2015/2.

As informações apresentadas acima retratam o perfil dos moradores do CGSF modalidade Casa-lar, envolvendo as variáveis: gênero, etnia, faixa etária, escolaridade, grau de dependência, tipo de seguro e vínculo familiar.

Na variável de dependência há 3 idosos no grau II que fogem das características de acolhimento nesta modalidade. Mas, conforme a equipe técnica os idosos da casa lar (tanto do CGSF quanto do Vila Vida) não aceitam e possuem receio em mudar para a ILPI-Asilar. É constante o trabalho de sensibilização dos idosos para aceitarem transferência para o espaço asilar. A justificativa dos idosos é de que a modalidade asilar é a última instância e que sabem que dali não saem mais.

1.1.1.3 CENTRO-DIA

Esta modalidade é destinada a atenção integral das pessoas idosas que por suas carências familiares e funcionais não podem ser atendidas em seus próprios domicílios ou por serviços comunitários; proporciona o atendimento das necessidades básicas dos idosos que moram com os familiares e permanecem durante o dia em atendimento no CGSF. Atualmente são ofertadas 11 vagas para esta modalidade no CGSF.



Fonte: Assessoria de Comunicação Eventos e Marketing – ASCEM/OVG.

Quadro 7: Atendimento na modalidade Centro-Dia CGSF

PRODUTO / SERVIÇO		UN		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ATEND.
MODALIDADE CENTRO DIA (MÉDIA COMPLEXIDADE)	Capacidade de Ocupação nº de leitos	Leitos	PR	11	11	11	11	11	11	<u>11</u>
			RZ/TD	9	10	10	10	10	10	<u>59</u>
			DV	-2	-1	-1	-1	-1	-1	-2
Idosos do mês anterior	Fluxo de Admissão, Transferência e Desligamento de Idosos	Pessoas	RZ	9	9	10	10	10	9	<u>10</u>
Idosos admitidos no mês			RZ	0	1	0	0	0	0	1
Transferência			RZ	0	0	0	0	0	1	1
Óbitos			RZ	0	0	0	0	0	0	0
Desligamento/Evasão			RZ	0	0	0	0	0	0	0

PR – Programado; RZ/TD – realizado e tendência; DV – desvio; RZ – realizado; ATEND. – Atendimento; UN – Unidade. Fonte: Relatório Técnico Complexo Gerontológico Sagrada Família – 2015/2.

O quadro mostra o atendimento mensal realizado na unidade Complexo Gerontológico Sagrada Família, na modalidade Centro-Dia. O quantitativo de atendimento programado mensalmente foi de **11 leitos**, a partir de agosto 99% de leitos ocupados. Encerrou com **10 leitos ocupados**. Foram realizados **59** atendimentos.

Quadro 8: Atendimentos e procedimentos da equipe técnica na Modalidade Centro-Dia

PRODUTO / SERVIÇO	UNIDADE	MÉDIA/MÊS
Alimentação	Idosos	10
Suporte Nutricional	Idosos	11
	Atendimentos	31
Enfermagem	Idosos	10
	Atendimentos	210
	Procedimentos	237
Pedagogia Social	Idosos	10
	Atendimentos Individuais	45
	Atendimentos em Grupo	70
Psicologia Social	Idosos	10
	Atendimentos Individuais	12
	Atendimentos em Grupo	22
Educação Física	Idosos	6
	Atendimentos	15
Fisioterapia	Idosos	10
	Atendimentos Individuais	12
	Atendimentos em Grupo	30

PRODUTO / SERVIÇO	UNIDADE	MÉDIA/MÊS
Massoterapia	Idosos	10
	Atendimentos	66
Serviço Social	Idosos	10
	Atendimentos	17
	Procedimentos	25
	Famílias	10
	Atendimentos	27
	Rede	7
	Atendimento	4
Procedimentos	17	

Fonte: Relatório Técnico do CGSF 2015/2.

O quadro anterior mostra a atuação dos profissionais envolvidos no atendimento dos idosos do Centro-Dia. A ação da equipe é pautada no reconhecimento do potencial da família. Assim, a equipe realizou atendimento às famílias dos idosos incentivando o convívio e o fortalecimento de laços. Também forneceu orientações básicas sobre o cuidado à pessoa idosa, a prevenção à violência e a garantia de direitos.

Quadro 9: Perfil do Público Atendido na modalidade Centro-Dia

PRODUTO / SERVIÇO	UNIDADE	TOTAL
Gênero	Masc.	3
	Fem.	7
Etnia	Negro	1
	Branco	3
	Pardo	6
	Indígena	0
	Outros	0
Faixa Etária	60-70	1
	71-80	4
	81-90	5
	> 91	0
Escolaridade	Não alfabetizado	2
	Fundamental	7
	Médio	1
Grau de Dependência	Grau I	5
	Grau II	5
Tipo de Renda	Previdência	8
	BPC	2
	Assalariado	0
	Programas de Renda	0
	Não possui renda	0

Fonte: Relatório Técnico do CGSF 2015/2.

As informações apresentadas acima retratam o perfil dos idosos do CGSF modalidade Centro-Dia, envolvendo as variáveis: gênero, etnia, faixa etária, escolaridade, grau de dependência, tipo de seguro e vínculo familiar.

1.1.1.4 MODALIDADE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULO

É um Serviço da Proteção Social Básica que tem por foco o desenvolvimento de atividades que contribuam no processo de envelhecimento saudável, no desenvolvimento da autonomia, de sociabilidades, no fortalecimento dos vínculos familiares, do convívio comunitário e na prevenção de situações de risco social.

Quadro 10: Atendimento na modalidade Convivência e Fortalecimento de Vínculos

PRODUTO / SERVIÇO		UN		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ATEND.
MODALIDADE SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULO (PROTEÇÃO BÁSICA)	Capacidade de Atendimento Nº 220 vagas	Vagas	PR	220	220	220	220	220	220	1.320
			RZ/TD	191	191	165	170	175	175	1.067
			DV	-29	-29	-55	-50	-45	-52	-260
Idosos do mês anterior	Fluxo de Admissão, Evasão de Idosos	Pessoas	RZ	191	191	151	165	170	175	215
Idosos admitidos no mês			RZ	0	0	14	5	5	0	24
Óbitos			RZ	0	0	0	0	0	0	0
Evasão			RZ	0	40	0	0	0	7	47

PR – Programado; RZ/TD – realizado e tendência; DV – desvio; RZ – realizado; ATEND. – Atendimento; UN – Unidade. Fonte: Relatório Técnico CGSF 2015/2.

O quadro acima mostra a capacidade de atendimento mensal realizado na unidade Complexo Gerontológico Sagrada Família, na modalidade Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Observamos que a capacidade programada mensalmente foi de **220 idosos/frequentadores mês** que soma **1.320 atendimentos**. Iniciou com **191 idosos** e com a entrada nos meses seguintes de **24 idosos** foi possível obter **215 idosos cadastrados e 1.067 atendimentos**.

Em agosto houve **47 evasões**. Conforme relatório técnico, as evasões ocorreram em consequência do clima chuvoso, reduzindo a participação nas atividades de hidroginástica. Esta atividade tem grande participação.

Quadro 11: atendimentos e procedimentos da equipe técnica na Modalidade Convivência e Fortalecimento de Vínculos

PRODUTO / SERVIÇO	UNIDADE	MÉDIA/MÊS
Alimentação	Idosos	24
	Refeições	46
Serviço Social	Idosos	36
	Atendimentos	236
	Procedimentos	392
	Rede	2
	Atendimentos	0
	Procedimento	0
Educação Física	Idosos	132
	Atendimentos	643

Fonte: Relatório Técnico CGSF 2015/2.

Uma das características da natureza deste Serviço é a convivência. Desta maneira, um dos eixos propostos para este serviço é a convivência social que norteia várias atividades do trabalho com pessoas idosas, suas famílias e a comunidade. Busca-se com as atividades propiciar ao idoso, o desenvolvimento de suas potencialidades, para que, tendo consciência de si mesmo e de sua cidadania, atue e interaja no contexto em que vive promovendo a conquista das transformações sociais e a melhoria de sua qualidade de vida.

Os profissionais que atuam diretamente com os frequentadores são da área de Serviço Social e de Educação Física. As atividades oferecidas são atividades física, hidroginástica, artesanato, palestras e orientações sobre direito da pessoa idosa.

Quadro 12: Perfil do público na Modalidade Convivência e Fortalecimento de Vínculos

PRODUTO / SERVIÇO	UNIDADE	TOTAL
Gênero	Masc.	16
	Fem.	199
Etnia	Negro	32
	Branco	94
	Pardo	89
	Indígena	0
	Outros	0

PRODUTO / SERVIÇO	UNIDADE	TOTAL
Faixa Etária	60-70	104
	71-80	94
	81-90	15
	> 91	2
Escolaridade	Não alfabetizado	51
	Fundamental	96
	Médio	58
	Superior	10
Grau de Dependência	Grau I	215
	Grau II	0
	Grau III	0
Tipo de Renda	Previdência	146
	BPC	37
	Assalariado	15
	Programas de Renda	0
	Não possui renda	17
Formas de Acesso	Busca Ativa	18
	Espontânea	89
	Encaminhado/Quem?	88
	Outros	20

Fonte: Relatório Técnico CGSF 2015/2.

As informações apresentadas acima retratam o perfil da população idosa que participam como frequentadores na modalidade Convivência e fortalecimento de Vínculos, envolvendo as variáveis: gênero, etnia, faixa etária, escolaridade, grau de dependência, tipo de seguro e vínculo familiar.

Percebemos que 80% dos participantes são do sexo feminino. Dados do IBGE de 2012 e estudo do Instituto Mauro Borges – IMB de 2014, mostram que atualmente vivemos a *feminilização da velhice*. Nas atividades oferecidas no CGSF as mulheres idosas são um destaque não só porque são mais numerosas, mas também porque têm se envolvido na busca do envelhecimento ativo e saudável buscando o alcance da velhice bem-sucedida.

Para muitas idosas, segundo relatórios da equipe técnica, o ingresso no Complexo Gerontológico Sagrada Família é um marco em suas vidas que hoje substituem o período de solidão, de abandonos, devido à viuvez e/ou separação, por novos amigos, atividades, aumento de instrução, oficinas, passeios, festas e encontros.

Quadro 13: Serviços realizados no CSGF que não estão diretamente ligados ao idoso admitido nas modalidades de atendimento

SERVIÇOS			Jul	Agos	Set	Out	Nov	Dez	Total
Dispensa de Medicação	CGSF	RZ	137	1.136	1.041	1.034	101	1.052	4.501
	CCIVV	RZ	180	0	285	246	115	100	926
	CIGO	RZ	543	260	516	300	79	250	1.948
	SEDE	RZ	0	0	0	0	0	0	0
	GEP	RZ	0	0	0	0	0	0	0
	CSDGB	RZ	0	106	310	265	173	107	961
	TOTAL	RZ	860	1.502	2.152	1.845	468	1.509	8.336
Psicologia Social	Funcionários	RZ	29	4	64	27	36	17	177
	Procedimento	RZ	17	0	14	18	58	0	107
Educação Física	Funcionários	RZ	10	9	9	8	10	10	56
	Atendimentos	RZ	34	19	32	19	50	70	224
Serviço Social	Idosos	RZ	41	36	48	190	140	178	633
	Atendimentos	RZ	86	79	102	420	207	315	1.209
	Estagiários, Voluntários e Bolsistas	RZ	10	7	10	10	9	5	51
	Visitantes	RZ	234	277	222	342	268	815	2.158
Fisioterapia - Avaliação admissional	Idosos	RZ	0	3	1	2	8	0	14

Fonte: Relatório Técnico do CSGF 2015/2.

O quadro acima mostra que outras atividades são realizadas pela equipe tais como: dispensa de medicamentos, atividades com os funcionários, atendimento a idosos não cadastrados na unidade que a procuram para buscar informação e/ou para solicitação de vagas, atendimento a estagiários, a voluntários, a bolsistas, visitantes e avaliação admissional.

As atividades realizadas pelos profissionais de psicologia e educação física junto aos funcionários fazem parte do plano de ação destes profissionais para preparação e melhoria no atendimento aos idosos.

1.1.1.5 RESUMO META FISICA PROGRAMADA E REALIZADA NO CGSF

Quadro 14: Meta Física Programada e Realizada – CSGF

PRODUTO / SERVIÇO	PROGRAMADO	UNIDADE		Jul	Agos	Set	Out	Nov	Dez	ATEND.
MODALIDADE ASILAR (ALTA COMPLEXIDADE)	Capacidade de Ocupação n° de leitos 65/mês	Leitos Ocupados	PR	65	65	65	65	65	65	390
			RZ/TD	61	60	61	62	62	62	368
			DV	-4	-5	-4	-3	-3	-3	-22
MODALIDADE CASA-LAR (ALTA COMPLEXIDADE)	Capacidade de Ocupação n° de casas 30 casas/mês	Casas Ocupados	PR	30	30	30	30	30	30	180
			RZ/TD	29	30	30	29	29	29	176
			DV	-1	1	0	-1	-1	-1	-4
MODALIDADE CENTRO-DIA (MÉDIA COMPLEXIDADE)	Capacidade de Ocupação n° de leitos 11 leitos/mês	Leitos Ocupados	PR	11	11	11	11	11	11	66
			RZ/TD	9	10	10	10	10	10	59
			DV	-2	-1	-1	-1	-1	-1	-7
MODALIDADE SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULO (PROTEÇÃO BÁSICA)	Capacidade de Atendimento N° 220 vagas/mês	Vagas nas atividades	PR	220	220	220	220	220	220	1.320
			RZ/TD	191	191	165	170	175	168	1.060
			DV	-29	-29	-55	-50	-45	-52	-260
CAPACIDADE TOTAL IDOSO MÊS 326		<u>ATENDIMENTOS</u> <u>1.956 semestre</u>		290	<u>291</u>	<u>266</u>	<u>271</u>	<u>276</u>	<u>269</u>	<u>1.663</u> <u>semestre</u> <u>277 média</u> <u>mês</u>

PR – Programado; RZ/TD – realizado e tendência; DV – desvio; RZ – realizado; ATEND. – Atendimento; UN – Unidade. Fonte: Relatório Técnico do CGSF 2015/2.

O quadro acima mostra os atendimentos mensais de cada modalidade. Observamos que não foi alcançada a meta conforme especificada no Contrato de Gestão para o CGSF que é de **326** idosos no mês e **1.956** atendimentos, as metas realizadas foram **1.663** que corresponde a uma média/mês de **277**.

O não atingimento das metas se deu em razão dos seguintes motivos: processo de triagem para admissão na ILPI-Asilar e Casa-lar que requer procedimentos que independem da existência da vaga e seguem critérios rigorosos e a necessidade de vagas reservadas para transferência de idosos da Casa-lar quando necessitar.

Na modalidade Centro-Dia o idoso depende do familiar para fazer a locomoção. Na modalidade Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo a principal atividade é a hidroginástica e o tempo chuvoso, contribuíram para redução da participação dos idosos frequentadores.

1.1.1.6 EXECUÇÃO FINANCEIRA

Quadro 15: Execução Financeira CGSF - Julho a Dezembro de 2015

TOTAL	PROGRAMADO	R\$ 2.638.239,80	100%
	RZ	<u>R\$ 2.399.868,45</u>	<u>91%</u>
DESPESAS OPERACIONAIS	PR	R\$ 859.100,00	
	RZ	R\$ 778.983,16	91%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	PR	R\$ 1.779.139,80	
	RZ	R\$ 1.620.885,29	91%

PR semestral – meta projetada semestral; RZ (semestral) - realizado no semestre; Fonte: Diretoria Administrativa Financeira 2015/2.

1.1.1.7 INDICADORES

Quadro 16: Indicadores Pactuados

OBJETO DE PACTUAÇÃO I - Melhoria do Atendimento ao Cidadão (MA)							
ITEM	INDICADOR	PESO	VALOR DE REFERÊNCIA	META	VALOR ATINGIDO		
				ACORDADA	NO PERÍODO	% DE RZ	VARIAÇÃO
IMA-4	Índice de Satisfação dos Usuários	1,50	95%	70%	96%	137	1%
OBJETO DE PACTUAÇÃO III - Produtividade (PROD)							
ITEM	INDICADOR	PESO	VALOR DE REFERÊNCIA	META	VALOR ATINGIDO		
				ACORDADA	NO PERÍODO	% DE RZ	VARIAÇÃO
IPROD-4	Percentual de Solicitações Atendidas	0,75	96%	100%	96%	96	0
IPROD-14	Custo de Atendimento por Pessoa	0,75	R\$ 7.423,37	R\$ 16.185,52	R\$ 8.190,68	51	R\$ 767,31

Observamos que o índice de satisfação dos usuários foi acima do programado. O percentual de solicitações atendidas ficou abaixo do programado.

O custo por idoso foi projetado em **R\$ 2.697,59/mensal** para atender **1.956 idosos (média 326/mês)**. Obtivemos valores de **R\$ 1.365,11/mensal** para atender **1.670 idosos (média 293/mês)**.

1.1.2 - CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO VILA VIDA - CCIVV

O Centro de Convivência de Idosos Vila Vida - CCIVV. Oferece duas modalidades de atendimento: Casa-Lar e Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculo.



Fonte: Assessoria de Comunicação Eventos e Marketing – ASCEM/OVG.

1.1.2.1 MODALIDADE CASA-LAR



Fonte: Assessoria de Comunicação Eventos e Marketing – ASCEM/OVG.

Quadro 17: Atendimento na modalidade CASA-LAR CCIVV

PRODUTO / SERVIÇO		UN		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ATEND.
MODALIDADE CASA-LAR (ALTA COMPLEXIDADE)	Capacidade de Ocupação n° de casas	Casas Ocupados	PR	30	30	30	30	30	30	180
			RZ/TD	28	27	27	27	27	27	163
			DV	-3	-3	-3	-3	-3	-3	-17
Idosos do mês anterior	Fluxo de Admissão e Desligamento de Idosos	Pessoas	RZ	28	27	27	27	27	27	28
Idosos admitidos no mês			RZ	0	0	0	0	0	0	0
Óbitos			RZ	0	0	0	0	0	0	0
Desligamento			RZ	1	0	0	0	0	0	1

PR – Programado; RZ/TD – realizado e tendência; DV – desvio; RZ – realizado; ATEND. – Atendimento; UN – Unidade. Fonte: Relatório Técnico CCIVV 2015/2.

O quadro acima mostra o atendimento mensal realizado na unidade Centro de Convivência do idoso Vila Vida na modalidade Casa-lar. Observamos que o quantitativo programado mensalmente foi de **30 residências** mês e tivemos nos meses 28 casas ocupadas. Iniciou com **28 casas ocupadas** e concluiu com **27** (um idoso retornou ao convívio familiar) ficando **03** casas desocupadas.

Foram realizados **163** atendimentos.

Quadro 18: Atendimentos e procedimentos da equipe técnica na Modalidade Casa-Lar

PRODUTO / SERVIÇO	UNIDADE	MÉDIA/MÊS
Enfermagem	Idosos	27
	Procedimentos	3.785
Serviço Social	Idosos	27
	Procedimentos	312
	Famílias	6
Setor Socioeducativo	Procedimento	7
	Idosos	27
Psicologia Social	Procedimentos	105
	Idosos	27
Educação Física	Procedimentos	172
	Idosos	21
Fisioterapia	Procedimentos	9
	Idosos	14
Odontologia*	Procedimentos	54
	Idosos	27
	Procedimentos	23

PRODUTO / SERVIÇO	UNIDADE	MÉDIA/MÊS
Atividades Laborativas	Idosos	27
	Procedimentos	51
Aula de violão	Idosos	1
	Procedimentos	2
Dança de salão	Idosos	2
	Procedimentos	8
Coral	Idosos	2
	Atendimentos	8

Fonte: Relatório Técnico CCIVV 2015/2.

O quadro acima apresenta dados dos atendimentos e procedimentos da equipe técnica na modalidade Casa-lar no CCIVV. A equipe técnica do CCIVV reconhece que os idosos, apesar das perdas que sofreram devido à idade, possuem as mesmas necessidades psicológicas e sociais que possuíam nas outras fases da vida, por isso investiram em atividades de obtenção de bem-estar para manter os idosos mais saudáveis fisicamente, psicologicamente e socialmente.

Além dos serviços que já vinham sendo oferecidos anteriormente, foi inaugurado o consultório odontológico em setembro para realização de ações de saúde bucal.

Quadro 19: Perfil do público Atendido modalidade Casa-Lar CCIVV

Gênero	Masc.	13
	Fem.	15
Etnia/Raça	Negro	5
	Branco	13
	Pardo	10
	Indígena	0
	Outros	0
Faixa Etária	60-70	10
	71-80	11
	81-90	6
	> 91	1
Escolaridade	Não alfabetizado	8
	Baixo Letramento	7
	Fundamental	11
	Médio	1
	Superior	1

Grau de Dependência	Grau I	25
	Grau II	3
	Grau III	0
Tipo de Segurado	Previdência	15
	BPC	13
	Outros	0
Vínculo Familiar	Rompido	9
	Fragilizado	7
	Outros	12

Fonte: Relatório Técnico CCIVV 2015/2.

As informações apresentadas acima retratam o perfil da população idosa moradora no CCIVV na modalidade Casa-Lar, envolvendo as variáveis: gênero, etnia, faixa etária, escolaridade, grau de dependência, tipo de seguro e vínculo familiar.

A presença de idoso com grau II (requer cuidados específicos) justifica-se, segundo a equipe, porque os mesmos estão em processo de transferência para a modalidade asilar no Complexo Gerontológico Sagrada Família.

Os técnicos do CCIVV relataram que os idosos não aceitam a transferência e relutam de todas as formas para continuarem nas casas mesmo sem apresentarem condições de realizar as atividades diárias colocando em risco a vida, pois, podem cair, alimentar-se mal, não fazer a higienização adequada. Porém, em alguns casos além do acompanhamento do profissional de psicologia para a sensibilização é preciso, como no caso dos idosos que estão nesta condição, recorrer ao Ministério Público.

1.1.2.2 MODALIDADE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULO

Quadro 20: Atendimento na modalidade Convivência e Fortalecimento de Vínculos CCIVV

PRODUTO / SERVIÇO		UN		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ATEND.	MÉDIA
MODALIDADE SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULO (PROTEÇÃO BÁSICA)	Capacidade de Atendimento Nº 3.103 vagas/mês	Vagas/mês	PR	3.103	3.103	3.103	3.103	3.103	3.103	18.618	3.103
			RZ/TD	3.978	3.515	4.211	3.261	2.626	2.179	19.770	3.295
			DV	875	412	1.108	158	-477	-924	1.152	192
SERVIÇOS DIVERSOS	Capacidade de Atendimento Nº 853 vagas/mês	Vagas/mês	PR	853	853	853	853	853	853	5.118	853
			RZ/TD	799	760	1.348	1.127	856	693	5.583	930
			DV	-54	-93	495	274	3	-160	465	78
Idosos do mês anterior	Fluxo de Admissão, Evasão e Desligamento de Idosos	Pessoas	RZ	-	-	-	-	-	-	-	-
Idosos admitidos no mês			RZ	-	-	-	-	-	-	-	-
Óbitos			RZ	-	-	-	-	-	-	-	-
Desligamento/Evasão			RZ	-	-	-	-	-	-	-	-
BAILES E TARDES DANÇANTES	Capacidade de Atendimento Nº 2.250 vagas/mês	Vagas/mês	PR	2.250	2.250	2.250	2.250	2.250	2.250	13.500	2.250
			RZ/TD	3.179	2.755	2.863	2.134	1.770	1.486	14.187	2.365
			DV	929	505	613	-116	-480	-764	687	115
Idosos do mês anterior	Fluxo de Admissão, Evasão e Desligamento de Idosos	Pessoas	RZ	-	-	-	-	-	-	-	-
Idosos admitidos no mês			RZ	-	-	-	-	-	-	-	-
Óbitos			RZ	-	-	-	-	-	-	-	-
Desligamento/Evasão			RZ	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Relatório Técnico CCIVV 2015/2.

O quadro acima mostra o atendimento mensal realizado na unidade Centro de Convivência do idoso Vila Vida na modalidade Convivência e Fortalecimento de Vínculo. Neste serviço, a maioria das atividades são realizadas em grupo e dessa forma podem surgir mais vagas que o projetado. Observamos que o quantitativo programado mensalmente foi de **3.103 vagas/mês**. Contou com uma média de **3.295/vagas mês**. Foram realizados **19.770** atendimentos.

O Serviço Social ainda não concluiu o cadastro dos frequentadores, por este motivo a pesquisa de levantamento do perfil dos frequentadores não foi concluída.

Quadro 21: Atendimentos e procedimentos da equipe técnica na Modalidade Convivência e Fortalecimento de Vínculos CCIVV

PRODUTO / SERVIÇO	UNIDADE	MÉDIA/MÊS
Enfermagem	Idosos	78
	Procedimentos	3.785
Serviço Social	Idosos	104
	Procedimentos	313
	Famílias	0
	Procedimento	0
Setor Socioeducativo	Idosos	10
	Procedimentos	105
Psicologia Social	Idosos	24
	Procedimentos	172
Educação Física	Idosos	365
	Procedimentos	106
Fisioterapia	Idosos	44
	Procedimentos	54
Odontologia	Idosos	7
	Procedimentos	23
Atividades Laborativas	Idosos	32
Aula de violão	Idosos	4
	Procedimentos	2
Dança de salão	Idosos	54
	Procedimentos	8
Coral	Idosos	27
	Atendimentos	8

Fonte: Relatório Técnico CCIVV 2015/2.

O quadro acima apresenta dados dos atendimentos e procedimentos da equipe técnica na modalidade Centro de Convivência e Fortalecimento do Vínculo CCIVV. Os serviços oferecidos pela unidade possibilitaram intervenções cognitivas, psicológicas e sociais, apresentando-se como proposta de intervenção na promoção e prevenção da saúde dos idosos frequentadores do centro de convivência. A estrutura e a dinâmica das atividades possibilitaram a interação dos participantes, momento de descontração e lazer, contribuindo para o aumento da rede de suporte social dos idosos por ser um espaço de socialização.



Fonte: Assessoria de Comunicação Eventos e Marketing – ASCEM/OVG.



Fonte: Assessoria de Comunicação Eventos e Marketing – ASCEM/OVG.



Fonte: Assessoria de Comunicação Eventos e Marketing – ASCEM/OVG.

Para os idosos, fazerem parte de um grupo é uma conquista, um momento em que eles adquirem conhecimentos e desfrutam de mais liberdade durante essa fase da vida. Muitos idosos participam dos grupos de convivência no Vila Vida para sair da solidão, conviver com pessoas da mesma idade e buscar uma atividade com a finalidade de dar um sentido para a vida. As redes de relações são importantes fontes de suporte social e estão relacionadas ao senso de bem-estar. Nos grupos, surge a oportunidade de estabelecer novas amizades, ampliar os conhecimentos e afastar a solidão.

1.1.2.3 RESUMO META FISICA PROGRAMADA E REALIZADA CCIVV

Quadro 22: Meta Física programada e realizada

PRODUTO / SERVIÇO	PROGRAMA DO	UN		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ATEND.	MÉDIA
MODALIDADE CASA-LAR (ALTA COMPLEXIDADE)	Ocupação programada nº de casas 30 casas/mês	Casas Ocupadas	PR	30	30	30	30	30	30	180	30
			RZ/TD	28	27	27	27	27	27	163	27
			DV	-3	-3	-3	-3	-3	-3	-18	-3
MODALIDADE SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULO (PROTEÇÃO BÁSICA)	Atendimento programado nº 3.103 vagas/mês	Vagas nas atividades	PR	3.103	3.103	3.103	3.103	3.103	3.103	18.618	3.103
			RZ/TD	3.978	3.515	4.211	3.261	2.626	2.179	19.770	3.295
			DV	875	412	1108	158	-477	-924	1.152	192
TOTAL PROGRAMADO DE IDOSOS NO MÊS 3.133			Atendimento semestre 18.798	4.005	3.542	4.238	3.288	2.653	2.206	19.933	3.322

PR – Programado; RZ/TD – realizado e tendência; DV – desvio; RZ – realizado; ATEND. – Atendimento; UN – Unidade. Fonte: Relatório Técnico CCIVV 2015/2.

O quadro anterior mostra que a ocupação programada de **3.133 idosos ao mês e 18.798** atendimentos no período. A meta foi superada, pois, foram realizados uma média de **3.322** atendimentos mês e **19.933** no período.

1.1.2.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA

Quadro 23: Execução Financeira Programada e Executada CCIVV

TOTAL	PROGRAMADO	R\$ 1.238.845,86	100%
		RZ	R\$ 997.016,16
DESPESAS OPERACIONAIS	PR	R\$ 321.365,00	
	RZ	R\$ 158.706,87	49%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	PR	R\$ 917.480,86	
	RZ	R\$ 838.309,29	91%

PR semestral – meta projetada semestral; RZ (semestral) - realizado no semestre; Fonte: Diretoria Administrativa Financeira 2015/2.

1.1.2.5 INDICADORES

Quadro 24: Indicadores Pactuados

OBJETO DE PACTUAÇÃO I - Melhoria do Atendimento ao Cidadão (MA)							
ITEM	INDICADOR	PESO	VALOR DE REFERENCIA	META	VALOR ATINGIDO		
				ACORDADA	NO PERÍODO	% DE RZ	VARIAÇÃO
IMA-3	Índice de Satisfação dos Usuários	1,00	94%	70%	100%	143	6%
OBJETO DE PACTUAÇÃO III - Produtividade (PROD)							
ITEM	INDICADOR	PESO	VALOR DE REFERÊNCIA	META	VALOR ATINGIDO		
				ACORDADA	NO PERÍODO	% DE RZ	VARIAÇÃO
IPROD-3	Percentual de Solicitações Atendidas	0,50	100%	100%	25%	25	-75%
IPROD-13	Custo de Atendimento por Pessoa	0,50	R\$ 323,43	R\$ 790,84	R\$299,94	38	-R\$ 23,48

Registramos que o índice de satisfação dos usuários foi programado em 70% e o realizado foi de 143% o que bem evidencia o contentamento dos mesmos.

O custo por idoso foi projetado em **R\$ 131,81/mensal** e o realizado foi de **R\$ 49,99/mensal**, em razão do esforço de economicidade empreendido e também pelo maior número de entendimentos realizados.

1.1.3 CENTRO DE CONVIVÊNCIA DE IDOSOS CÂNDIDA DE MORAIS - CCICM

Oferece a modalidade de atendimento: Convivência e Fortalecimento de Vínculo – Proteção Social Básica.



Fonte: Assessoria de Comunicação Eventos e Marketing – ASCEM/OVG

1.1.3.1 MODALIDADE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULO

Quadro 25: Atendimento na modalidade Convivência e Fortalecimento de Vínculos CCICM

PROGRAMADO	PRODUTO / SERVIÇO		JUL	AGOS	SET	OUT	NOV	DEZ	ATEND.
MODALIDADE SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULO (PROTEÇÃO BÁSICA)	Capacidade de vagas 200/mês	PR	200	200	200	200	200	200	1.200
		RZ/TD	167	174	189	201	214	220	<u>1.165</u>
		DV	-33	-26	-11	1	14	20	-35
Idosos do mês anterior Idosos admitidos no mês Óbitos Desligamento/Evasão	Fluxo de Admissão, Evasão e Desligamento de Idosos	RZ	153	159	174	189	201	214	<u>228</u>
		RZ	14	15	15	12	13	6	<u>75</u>
		RZ	0	0	0	0	0	0	0
		RZ	8	0	0	0	0	0	8

PR – Programado; RZ/TD – realizado e tendência; DV – desvio; RZ – realizado; ATEND. – Atendimento; UN – Unidade. Fonte: Relatório

Fonte: Relatório Técnico CCICM 2015/2.

O quadro acima mostra o atendimento mensal realizado na unidade Centro de Convivência do idoso Cândida de Moraes na modalidade Convivência e Fortalecimento de Vínculos. O quantitativo programado mensalmente foi de **200 vagas/mês para atender um total acumulado de 1.200 atendimentos**. Iniciou-se com **153 idosos** cadastrados e com admissão de **75 idosos** nos meses que se seguiram obteve-se ao final um total de **228** cadastros. Foram realizados **1.165** atendimentos (média de 194 atendimentos/mês). Nos meses de outubro, novembro e dezembro o atendimento ficou acima da meta programada. Concluiu com **220 idosos cadastrados** (desligamento de 8 idosos).



Fonte: Assessoria de Comunicação Eventos e Marketing – ASCEM/OVG.

Quadro 26: Atendimentos e procedimentos da equipe técnica na Modalidade Convivência e Fortalecimento de Vínculos CCICM

PRODUTO / SERVIÇO	UNIDADE	MÉDIA
Serviço Social	Idosos	194
	Atendimento em grupo	255
	Atendimento individual	194
	Procedimento	275
Oficina da Beleza	Idosos	49
	Procedimentos	99
Psicologia Social	Idosos	98
	Atendimento individual	446
	Atendimento em grupo	6
Atividade Social de Inclusão Digital	Idosos	33
	Atendimento em grupo	406
Pedagogia Social	Idosos	98
	Atendimento individual	447
	Atendimento em grupo	6

PRODUTO / SERVIÇO	UNIDADE	MÉDIA
Fisioterapia	Idosos	65
	Atendimento em grupo	7
	Número de atendimento	186
	Atend. Individual/avaliações	10

Fonte: Relatório Técnico CCICM 2015/2.

O quadro acima apresenta dados dos atendimentos e procedimentos da equipe técnica na modalidade Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculo CCICM.



Fonte: Assessoria de Comunicação Eventos e Marketing – ASCEM/OVG.



Fonte: Assessoria de Comunicação Eventos e Marketing – ASCEM/OVG.

Quadro 27: Perfil do Público Atendido no CCICM

PRODUTO / SERVIÇO	DESCRIÇÃO	TOTAL
Gênero	Masc.	192
	Fem.	36
Etnia/Raça	Negro	48
	Branco	129
	Pardo	51
	Indígena	0
	Outros	0
Faixa Etária	60-70	154
	71-80	56
	81-90	16
	> 91	2
Escolaridade	Não alfabetizado	33
	Baixo Letramento	0
	Fundamental	163
	Médio	27
	Superior	5
Grau de Dependência	Grau I	228
	Grau II	0
	Grau III	0
Tipo de Segurado	Previdência	159
	BPC	43
	Outros	26
Vínculo Familiar	Rompido	0
	Fragilizado	0
	Outros	0
	Não consta informação	228

Fonte: Relatório Técnico CCICM 2015/2.

As informações apresentadas acima retratam o perfil dos frequentadores, envolvendo as variáveis: gênero, etnia, faixa etária, escolaridade, grau de dependência, tipo de seguro e vínculo familiar.

1.1.3.2 EXECUÇÃO FINANCEIRA

Quadro 28: Execução Financeira Programada e Executada CCICM

TOTAL	PROGRAMADO	R\$ 599.387,61	100%
	RZ	R\$ 640.042,33	107%
DESPESAS OPERACIONAIS	PR	R\$ 24.738,94	
	RZ	R\$ 131.610,93	532%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	PR	R\$ 574.648,67	
	RZ	R\$ 508.431,40	88%

PR semestral – meta projetada semestral; RZ (semestral) - realizado no semestre; Fonte: Diretoria Administrativa Financeira 2015/2.

1.1.3.3 INDICADORES

Quadro 29: Indicadores

ITENS AVALIADOS	VALOR ATINGIDO
	NO PERÍODO
Índice de Satisfação dos Usuários	100%
Percentual de Solicitações Atendidas	100%
Custo de Atendimento por Pessoa (PR – R\$ 998,98)	R\$ 549,39

PR – Programado

Não foram pactuados junto a SEGPLAN indicadores para o Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Cândida de Moraes. Mas, aplicou-se pesquisa de satisfação junto aos idosos os quais demonstraram uma aceitação em relação ao projeto, como vemos no quadro acima.

1.2 REDE ASSISTENCIAL

É responsável pelo atendimento e articulação das demandas internas e externas, atuando na estruturação de mecanismos para o fortalecimento da participação social. Dispõe-se em eixos que interagem em uma arquitetura organizacional formado por seis Gerências distintas, são elas: Centro Social Dona Gercina Borges; Gerência de Assessoramento e Benefício; Casa do Interior; Centro Goiano de Voluntariado; Unidade Norte Ferroviário e Unidade Novo Mundo.



Fonte: Assessoria de Comunicação Eventos e Marketing – ASCEM/OVG.

1.2.1 CENTRO SOCIAL DONA GERCINA BORGES TEIXEIRA – CSDGBT

É uma unidade que presta serviço de Assistência à Gestantes na faixa etária de 12 anos a 22 anos incompletos e às Vítimas de Violência e/ou Exploração Sexual, em situação de vulnerabilidade social, de Goiânia e região metropolitana, prestando assistência pré-natal e acompanhamento pós-parto, até um ano após o nascimento da criança. É um atendimento especial de média complexidade. A principal característica do programa é o atendimento prioritário a adolescentes e seus familiares. Os profissionais são capacitados para lidar com esse público, que além de estarem em uma fase de descobertas e transformações tanto físicas quanto emocionais, encontra-se em um momento singular, o que requer atenção redobrada.

1.2.1.1 ATENDIMENTO PRÉ-NATAL

É reconhecida a importância de se ter um acompanhamento abrangente no pré-natal, que inclua não só as questões biológicas, mas, também, outros aspectos relevantes ao desenvolvimento infantil, como a saúde emocional da mãe, o apoio que ela encontra nos familiares, no trabalho, na escola e na comunidade, bem como orientações sobre a importância da construção do vínculo com o bebê. Assim, os profissionais do CSDGBT tratam com igual atenção e importância os aspectos relacionados à vida psíquica da gestante, sua família e seu ambiente social direto e indireto. Isto porque o impacto que se tem com essa abordagem ampliada do pré-natal, trabalhando os aspectos físicos, emocionais e sociais da gestante e seu ambiente, potencializa o desenvolvimento infantil em suas múltiplas dimensões: motora, intelectual, de linguagem, social e emocional.

Quadro 30: Atendimento/Acolhimento Pré-natal no Centro Social Dona Gercina Borges Teixeira

PRODUTO/SERVIÇO		JUL	AGOS	SET	OUT	NOV	DEZ	ATEND.
ACOLHIMENTO TOTAL	RZ/TD	39	50	46	56	41	38	<u>270</u>

Fonte: Relatório Técnico CSDGBT 2015/2.

O quadro apresenta o atendimento mensal do CSDGBT em relação a acolhimento de grávidas, podendo estas já formarem grupos no mesmo mês, ser inseridas em grupos já

existentes como podem aguardar para formarem novos grupos. Conforme, explicação técnica e gerencial, as adolescentes que buscam o atendimento pela primeira vez passam pelo acolhimento e aguardam a formação de grupos. Enquanto esperam recebem atendimentos no serviço social, na enfermagem, na odontologia, na psicologia e médico.

Foram acolhidas **270 grávidas**, deste total **139** foram atendimento emergencial, pois, já chegam próximas aos dias do parto. Neste caso não há necessidade de participar de grupos de orientação, entrega-se o enxoval e informa-se sobre o programa pós-parto.

Quadro 31: Atendimento Pré-natal no Centro Social Dona Gercina Borges Teixeira

PRODUTO / SERVIÇO	UN		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ATEND.
ATENDIMENTO PRÉ-NATAL TOTAL (Média Complexidade)	Capacidade de Atendimento 300/semestre	PR	50	50	50	50	50	50	300
		RZ/TD	44	52	34	73	32	46	281
		DV	-06	02	06	23	-18	-04	-19
ATENDIMENTO PRÉ-NATAL GRUPOS		RZ	27	27	13	37	13	25	142
ATENDIMENTO EMERGENCIAL		RZ	17	25	21	36	19	21	139

PR – Programado; RZ/TD – realizado e tendência; DV – desvio; RZ – realizado; ATEND. – Atendimento; UN – Unidade. Fonte: Relatório Técnico CSDGBT 2015/2.

O quadro acima mostra o atendimento pré-natal no CSDGBT. Conforme relatório técnico passaram na unidade **281 grávidas**.

Quadro 32: Atendimento Pré-natal

PRODUTO / SERVIÇO	UNIDADE		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
ATENDIMENTO PRÉ-NATAL TOTAL	Frequentes	<u>RZ/</u> <u>TD</u>	127	140	126	135	114	117	759
	Quantidade de participação mês (incluso atendimento emergencial)	<u>RZ</u> <u>/TD</u>	143	162	147	171	133	138	894

Observamos que do total de **281** grávidas que estiveram em atendimento no CSDGBT, 141 grávidas participaram das atividades em grupo. A soma de participação mês, incluso os atendimentos emergenciais, gerou **894** atendimentos.

Quadro 33: Perfil do Público Atendido no Pré-natal no CSDGBT

PRODUTO / SERVIÇO	UNIDADE	TOTAL
Gênero	Feminino	270
Faixa Etária	< 12	0
	12 a 14	7
	15 a 16	45
	17 a 18	50
	19 a 21	73
	22 acima	95
	Escolaridade	Não alfabetizado
Fundamental Incompleto		94
Fundamental completo		17
Médio Incompleto		75
Médio Completo		72
Superior Incompleto		11
Superior Completo		1
ESTADO CÍVIL	Solteira	78
	Casada	52
	Separada	2
	União estável	138
	Viúva	0
ETINIA	Negro	28
	Branco	49
	Pardo	193
	Indígena	0
PERFIL SÓCIOECONOMICO	0 a 1 salário mínimo	134
	> 1 a 2 salários mínimos	60
	> 2 a 3 salários mínimos	5
	> 3 salários mínimos	2
	Sem renda	28
	Sem renda fixa	41
PROVEDORES	Companheiro	153
	Própria	30
	Casal	16
	Pais	58
	Avós/sogros	12
	Terceiros	1

PRODUTO / SERVIÇO	UNIDADE	TOTAL
FAMÍLIA INSCRITA NO CADUNICO	Sim	31
	Não	239
FAMÍLIA RECEBE BENEFÍCIO ASSISTENCIAL	BPC	3
	Renda Cidadã	2
	Bolsa Família	24
	Outras	3
	Não recebe	238
GOIÂNIA TERRITORIO DE ABRANGÊNCIA	Região Norte	6
	Região Sul	5
	Região Leste	12
	Região Oeste	37
	Região Central	1
	Região Noroeste	53
	Região Sudeste	5
	Região Sudoeste	16
	Região Campinas	30
	Região Mendanha	13
	Região Meia ponte	4
OUTRAS CIDADES DE ABRANGÊNCIA	Aparecida de Goiânia	39
	Trindade	32
	Senador Canedo	4
	Goianira	9
	Bonfinópolis	4
FORMAS DE ACESSO	Espontâneo	255
	Encaminhada	15

Fonte: Relatório Técnico CSDGBT 2015/2.

No quadro acima temos o perfil das 270 grávidas admitidas no CSDGBT. Não constam aqui os dados do perfil das gestantes que já se encontravam participando de grupos no período anterior e ainda em atividades.

Destacamos que o escopo da unidade é adolescentes grávidas: *Art. 2º do ECA. Considera ... adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade*, porém, o projeto atende também grávidas acima de 18 anos. Conforme perfil temos: **102 adolescentes grávidas** (faixa etária entre 12 a 18 anos) e **168 jovens grávidas** (faixa etária entre 19 a 22 anos acima).

A maioria das grávidas apresenta baixa escolaridade, mantém união estável e uma preponderância de renda de até um salário mínimo mensal.

Quadro 34: atendimentos e procedimentos da equipe técnica em relação ao pré-natal no CSDGBT

PRODUTO / SERVIÇO	UNIDADE	MÉDIA/MÊS
Enfermagem	Grávidas	152
	Atendimentos e Procedimentos	246
Serviço Social	Grávidas	170
	Atendimentos e Procedimentos	1.369
	Famílias	36
	Atendimentos e Procedimentos	75
Oficina Artesanal	Grávidas	92
	Atendimentos e Procedimentos	10
Psicologia Social	Grávidas	160
	Atendimentos e Procedimentos	949
	Famíliares	13
	Procedimentos	40
	Grupos de Apoio	8
Odontologia	Grávidas	21
	Atendimentos e Procedimentos	148
Médico Ambulatorial	Grávidas	85
	Atendimentos e Procedimentos	342
Nutrição Dioterápica	Grávidas	35
	Atendimentos e Procedimentos	82

Fonte: Relatório Técnico CSDGBT 2015/2.

Há no CSDGBT diferentes serviços, com atuação técnica específica para atenção à adolescentes e jovens grávidas.

Os profissionais do CSDGBT têm importante papel na escuta de necessidades das gestantes que participam do projeto. O pré-natal é um intercâmbio que possibilita a construção de condições favoráveis para que a adolescente se sinta acolhida e lide com as experiências da gravidez, parto e maternidade de modo favorável à sua saúde e a do filho.

As grávidas são inseridas em grupos que oferecem suporte para que as adolescentes e jovens desenvolvam habilidades para a vida, tais como comunicação, resolução de conflitos, tomada de decisões e incentiva as mesmas a serem verdadeiras protagonistas e agentes de mudança de suas vidas, refletindo sobre suas vivências como mulheres e mães. Trabalha-se também a compreensão das diferentes formas de expressão da sexualidade, facilitando o acesso à informação e aos métodos contraceptivos, com garantia de acompanhamento clínico e garante-se acesso ao pré-natal e à maternidade segura, por meio de profissionais capacitados e sensibilizados.

Quadro 35: Quantidade de oficinas temáticas realizadas por área no pré-natal – Julho a Dezembro de 2015

PRODUTO / SERVIÇO	ÁREAS	JUL	AGOS	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
OFICINA TEMÁTICA	Serviço Social	10	9	6	5	6	7	43
	Odontologia	2	2	1	2	5	3	15
	Psicologia	3	4	4	4	4	2	21
	Nutrição	2	5	3	0	2	7	19
	Enfermagem	9	5	5	8	3	2	32
	Equipe Técnica Apoio	0	0	0	5	2	2	9
	Convidados	3	1	2	4	2	1	13
TOTAL		29	26	21	28	24	24	152

Fonte: Relatório Técnico CSDGBT 2015/2

No âmbito do direito da mulher os profissionais buscaram oferecer as gestantes informações sobre seus direitos e oportunizando troca de experiências. Os assuntos tratados na oficina temática foram: o Estatuto da Criança e Adolescente, sexualidade, adolescência, gravidez, relação mãe bebê, aleitamento materno, importância do pré-natal odontológico, trabalho de parto, DST's, pré-natal, cuidado com o bebê, violência contra a mulher, acidente doméstico e drogas.

Quadro 36: Serviços prestados com refeições, vales refeições, vale transporte e entrega de enxovais no atendimento pré-natal

PRODUTO/SERVIÇO			JUL	AGOS	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
PRÉ-NATAL									
Refeições Servidas (Lanches)	Adolescentes	RZ	368	376	358	361	301	289	<u>2.053</u>
	Familiares	RZ	56	67	32	34	28	27	<u>244</u>
Vales Refeição (Restaurante Cidadão)	Adolescentes	RZ	93	45	95	51	47	30	<u>361</u>
Vales Transporte (bilhetes com 2 unidades)	Adolescentes	RZ	52	53	60	51	46	40	<u>302</u>
	Vale Transporte	RZ	340	296	290	284	242	182	<u>1.634</u>
ENTREGA DE ENXOVAIS	PRÉ-NATAL		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Enxoval Completo	RZ	21	11	24	22	10	17	<u>105</u>
	Grávidas	RZ	21	11	24	22	10	17	<u>105</u>

	Enxoval - Completo	RZ	21	11	24	22	10	17	<u>105</u>
	Fralda Infantil (kit c/ 2 pcts)	RZ	21	11	24	22	10	17	<u>105</u>
	Bolsa	RZ	21	11	24	22	10	17	<u>105</u>
	Banheira	RZ	21	11	24	22	10	17	<u>105</u>
	Gazes	RZ	21	11	24	22	10	17	<u>105</u>
	Álcool 70%	RZ	21	11	24	22	10	17	<u>105</u>
	Enxoval Emergencial	RZ	19	25	21	36	19	21	<u>141</u>
	Grávidas	RZ	17	25	21	36	19	21	<u>139</u>
	Enxoval	RZ	19	25	21	36	19	21	<u>141</u>
	Fralda Infantil (kit c/ 2 pcts)	RZ	19	25	21	36	19	21	<u>141</u>
	Bolsa	RZ	19	25	21	36	19	21	<u>141</u>

Fonte: Relatório Técnico CSDGBT 2015/2.

O quadro mostra os diferentes benefícios oferecidos às gestantes. A partir do acolhimento a equipe organiza os grupos e dependendo do período de gestação, doa-se o enxoval emergencial.

O lanche é servido tanto para as grávidas quanto para os familiares. O vale refeição possibilita o acesso gratuito da gestante ao Restaurante Cidadão de Campinas que fica próximo a unidade. O vale transporte é repassado pelo serviço social, após estudo social. O kit enxoval é entregue preferencialmente no encerramento dos grupos. No caso de mães gestante de gêmeos entrega-se mais de um kit enxoval.

Quadro 37: Encaminhamentos e articulações mensais

Encaminhamentos	PRÉ-NATAL		JUL	AGOS	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	INSTITUIÇÕES	RZ	31	47	44	51	32	45	250
Secretaria Municipal de Saúde	RZ	1	21	17	8	2	21	70	
Exames	RZ	19	13	20	30	19	18	119	
CAPS	RZ	3	0	6	2	1	0	12	
SEMAS / CRAS / Creas	RZ	0	0	0	3	6	2	11	
Secretaria Estadual de Educação	RZ	8	0	1	0	0	1	10	
Secretaria de Cidadania	RZ	0	3	0	1	0	0	4	
Ass. Da Mulher / SEMIRA	RZ	0	9	0	1	0	0	10	
INSS	RZ	0	0	0	3	1	0	4	
	PRÉ-NATAL			AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL

		RZ	JUL						
			0	1	0	1	1	0	
	Conselhos Tutelares	RZ	0	1	0	1	1	0	3
	Ministério Público	RZ	0	0	0	2	0	0	2
	Juizado Especial Cível e Criminal (Pequenas Causas)	RZ	0	0	0	0	2	3	5
Articulações	Pública	RZ	39	47	44	51	32	45	258
	Privada	RZ	0	0	0	0	0	0	0
CASOS DE SITUAÇÕES DE VIOLAÇÃO DE DIREITO	Nº de adolescentes	RZ	0	0	0	0	0	0	0
	Nº de encaminhamento	RZ	0	0	0	0	0	0	0
	Recursos Sociais acionados	RZ	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Relatório Técnico CSDGBT 2015/2.

O quadro mostra que os técnicos estão articulados com outros serviços públicos. O trabalho em rede e intersetorial é fundamental para ampliar o leque de alternativas de atendimento das necessidades apresentadas pelas gestantes, parturientes e famílias.

Percebemos que não houve registro de casos de situação de violação de direitos, por isso não houve necessidade de encaminhamentos e nem de acionar outros recursos sociais.



Fonte: Assessoria de Comunicação Eventos e Marketing – ASCEM/OVG

1.2.1.2 ATENDIMENTO PÓS-PARTO

A proposta do CSDGBT é acompanhar as grávidas que participaram dos grupos a partir do nascimento do bebê até 1 ano. A equipe técnica contribui para a melhoria da assistência puerperal, pensada como um espaço onde a mulher possa se expressar aberta e livremente, as suas angústias, receios, desejos, necessidades e saberes, nesta nova fase de sua vida.

O pós-parto é um momento em que as mulheres necessitam de um atendimento integral e humanizado, o que nem sempre acontece na maioria dos casos. O atendimento recebido pelas mulheres no período pós-parto, em geral, é limitado aos aspectos fisiológicos.

Quadro 38: Demonstrativo da orientação grupal - Pós-parto

ATENDIMENTO PÓS PARTO		JUL	AGOS	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL		
ORIENTAÇÃO GRUPAL (OFICINA TEMÁTICA)	TOTAL DE PARTICIPANTES	PR	20	20	20	20	20	120		
		RZ	17	10	19	10	18	17	91	
		DV	14	0	18	-6	32	29	87	
	Nº de ATENDIMENTOS	RZ	40	40	49	41	47	48	265	
	Temas / Palestra									
		Alimentação do Bebê	RZ	4	2	1	1	2	6	16
		Métodos Contraceptivos	RZ	2	5	4	1	9	5	26
		Cuidados com o Bebê	RZ	4	2	0	0	4	3	13
		Oficinas	RZ	3	1	14	8	3	3	32
		Fisioterapia Técnica Shantala	RZ	4	0	0	0	0	0	4

Fonte: Relatório Técnico CSDGBT 2015/2.

O quadro mostra o trabalho realizado junto as parturientes no grupo de pós-parto. Conforme contrato de gestão vigente, a meta é de **120 atendimento** de parturientes por periodo, sendo o total de 240. Participaram dos grupos **91 parturientes, somando 265 atendimentos** . Além das oficinas temáticas também foram realizadas curso de chinelos decorados, decoração de canetas e atendimento de higiene e beleza.

Quadro 39: Serviços prestados com refeições e vale transporte no atendimento pós-parto

PRODUTO/SERVIÇO			JUL	AGOS	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Refeições Servidas (Lanches)	Parturientes	RZ	40	36	49	41	47	25	<u>238</u>
	Familiares	RZ	12	10	14	8	18	8	<u>70</u>
Vales Transporte (bilhetes com 2 unidades)	Parturientes	RZ	9	19	22	27	25	20	<u>122</u>
	Vale Transporte	RZ	68	72	86	92	82	62	<u>462</u>

Fonte: Relatório Técnico CSDGBT 2015/2.

No grupo de pós-parto, conforme quadro acima, observamos que foram servidos lanches e realizou-se repasse de vale transporte. O serviço social não faz um repasse de vale transporte aleatório; existem critérios e estudo por parte do profissional, até porque não há possibilidade de atender todas as participantes. Por este motivo os encontros com este grupo pós-parto é mensal, para que seja viável a participação sem causar transtornos financeiros à família.

Quadro 40: atendimentos e procedimentos da equipe técnica em relação ao pós-parto no CSDGBT

PRODUTO / SERVIÇO	UNIDADE	MÉDIA/MÊS
Enfermagem	Parturientes	27
	Atendimentos e Procedimentos	60
Serviço Social	Parturientes	52
	Atendimentos e Procedimentos	106
Psicologia Social	Parturientes	39
	Atendimentos e Procedimentos	155
Odontologia	Parturientes	7
Médico Ambulatorial	Parturientes	14
	Atendimentos e Procedimentos	37
Nutrição Dioterápica	Parturientes	9
	Atendimentos e Procedimentos	13

Fonte: Relatório Técnico CSDGBT 2015/2.

O grupo pós-parto recebe atendimento da equipe multiprofissional. Após o nascimento do bebê a equipe orienta sobre a amamentação, incentiva a profissionalização e principalmente o planejamento familiar, com objetivo de levar às adolescentes e jovens, compreenderem o impacto de uma segunda gestação no aspecto social, econômico e psicológico.

1.2.1.3 ATENDIMENTO FAMILIAR

O trabalho com as famílias faz parte do escopo do Projeto Meninas de Luz do CSDGBT. Conforme Contrato de Gestão vigente, devem ser atendidos **360** famílias.

Quadro 41: Demonstrativo mensal do atendimento familiar

FAMILIARES		JUL	AGOS	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
TOTAL PRÉ-PARTO E PÓS-PARTO	PR	60	60	60	60	60	60	360
	RZ	71	66	59	39	75	54	364
	DV	11	6	-1	-21	15	-6	4
Família pré-parto	RZ	56	54	45	34	59	36	284
Família pós-parto	RZ	15	12	14	5	16	18	80

Fonte: Relatório Técnico CSDGBT 2015/2.

As áreas de serviço social e psicologia são responsáveis pelo atendimento e trabalho com as famílias. Foram atendidas **284 famílias no pré-natal e 80 no pós-parto** total de **364 atendimentos**. O objetivo é trabalhar o fortalecimento de vínculos entre gestantes/família e parturientes/família.

O quantitativo de atendimento foi acima do programado que é de **360** atendimentos.

1.2.1.4 ATENDIMENTO A COMUNIDADE

Há procura dos serviços de encaminhamento para documentação pela comunidade.

Quadro 42: Demonstrativo do atendimento a comunidade

Comunidade		JUL	AGOS	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
Serviço Social (Encaminhamentos)	Pessoas	RZ	64	83	62	66	81	28	384
	Cartório (documentação)	RZ	45	62	48	41	48	18	262
	DGPC (documentação)	RZ	32	38	27	25	33	10	165

Fonte: Relatório Técnico CSDGBT 2015/2.

O quadro mostra que é constante a presença da comunidade para solicitação de serviços. Foram realizados **384** atendimentos, os principais serviços prestados foram encaminhamentos para viabilizar documentação.

1.2.1.5 META FÍSICA PROGRAMADA E REALIZADA CSDGBT

Quadro 43: Resumo Meta Física Programada e Realizada

PRODUTO / SERVIÇO	PROGRAMADO	UN		JUL	AGOS	SET	OUT	NOV	DEZ	ATEND.
GESTANTE (12 a 22 anos incompletos)	Capacidade de Atendimento 50/mês e 300/semestre	GESTANTES	PR	50	50	50	50	50	50	300
			RZ/TD	44	52	34	73	32	46	281
PÓS-PARTO	Capacidade de Atendimento 20/mês e 120/semestre	GRUPO PÓS-PARTO	PR	20	20	20	20	20	20	120
			RZ/TD	17	10	19	10	18	17	91
			DV	14	0	18	-6	32	29	87
ATENDIMENTO FAMILIA	Capacidade de Atendimento 60/mês e 360/semestre	FAMÍLIAS	PR	60	60	60	60	60	60	360
			RZ/TD	71	66	59	39	75	54	364
			DV	11	6	-1	-21	15	-6	4
CAPACIDADE TOTAL ATENDIMENTO MÊS 130		780 (semestre)	<u>RZ</u>	266	<u>142</u>	<u>143</u>	<u>109</u>	<u>168</u>	<u>141</u>	<u>969</u>

PR – Programado; RZ/TD – realizado e tendência; DV – desvio; RZ – realizado; ATEND. – Atendimento; UN – Unidade. Fonte: Relatório Técnico CSDGBT – 2015/2.

No quadro acima observamos que houve a superação da meta física programada em todos os atendimentos realizados.

1.2.1.6 EXECUÇÃO FINANCEIRA

Quadro 44: Execução Financeira Programada e Executada

TOTAL	PROGRAMADO	R\$ 953.532,89	100%
	RZ	<u>R\$ 743.950,41</u>	<u>78%</u>
DESPESAS OPERACIONAIS	PR	R\$ 197.890,00	
	RZ	R\$ 79.302,16	40%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	PR	R\$ 755.642,89	
	RZ	R\$ 664.648,25	88%

PR semestral – meta projetada semestral; RZ (semestral) - realizado no semestre; Fonte: Diretoria Administrativa Financeira 2015/2.

1.2.1.7 INDICADORES

Quadro 45: Indicadores Pactuados

OBJETO DE PACTUAÇÃO I - Melhoria do Atendimento ao Cidadão (MA)							
ITEM	INDICADOR	PESO	VALOR DE REFERÊNCIA	META	VALOR ATINGIDO		
				ACORDADA	NO PERÍODO	% DE RZ	VARIÇÃO
IMA-1	Índice de Satisfação dos Usuários	0,75	95%	70%	96%	137	1
OBJETO DE PACTUAÇÃO III - Produtividade (PROD)							
ITEM	INDICADOR	PESO	VALOR DE REFERÊNCIA	META	VALOR ATINGIDO		
				ACORDADA	NO PERÍODO	% DE RZ	VARIÇÃO
IPROD-1	Percentual de Solicitações Atendidas	0,38	100%	100%	100%	100	0%
IPROD-11	Custo de Atendimento por Pessoa	0,38	R\$ 988,41	R\$ 1.222,48	R\$ 1.010,80	83	R\$ 22,39

Os indicadores pactuados foram alcançados. O custo por pessoa foi de **R\$ 767,75** menor que o programado. Em relação ao custo anterior ficou **R\$ 220,66** menor.

1.2.2 GERÊNCIA DE ASSESSORAMENTO E BENEFÍCIO - GASSBE

Destina-se atendimento direto à população que vive em situação de vulnerabilidade social. Tem como objetivo a prevenção de situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. O serviço oferecido nesse eixo tem como matricialidade a família, com foco prioritário nos aspectos que dizem respeito à criança, ao adolescente, às pessoas com deficiência e aos idosos. Oferece serviços de atenção e apoio ao cidadão, às entidades sociais e aos municípios, tais como:

- ✓ A melhoria da qualidade de vida da população em situação de vulnerabilidade social, com ações focadas no atendimento das necessidades do usuário por meio de acolhimento, visita domiciliar e encaminhamentos as demais políticas públicas para que possa ter acesso aos direitos sócias e dispensação de benefícios produzidos, adquiridos ou doados a OVG.

- ✓ Apoiar as entidades filantrópicas cadastradas na OVG, mediante orientações operacionais e metodológicas sobre o trabalho de assistência social e repasse de benefícios em situações de emergência.
- ✓ O apoio às entidades sociais públicas municipais, incluídas as Secretarias Municipais de Assistência Social, na realização de ações de promoção e inclusão social das pessoas em situação de vulnerabilidade social dos municípios onde atuam, em interação com Prefeitos, Gestores Sociais, e Técnicos em geral. Atende os municípios goianos, exercitando e fortalecendo a parceria com o poder público municipal, através de orientação técnica em matéria de assistência social e disponibilização de benefícios sociais.



Fonte: Assessoria de Comunicação Eventos e Marketing – ASCEM/OVG

Quadro 46: Fluxo de Atendimento ao Cidadão mês – GASSBE – 2015/2

PRODUTO / SERVIÇO	UN.	JUL	AGOS	SET	OUT	NOV	DEZ	ATEND.
ACOLHIMENTO SOCIAL (PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA)	Pessoa/Serviço Social SEDE OVG (novas entrevistas + grupo sistêmico)	695	649	654	720	702	536	3.956
	Ação Cidadã	95	219	78	187	480	220	1.279
	Pessoa/Governo Junto de Você	292	190	131	209	151	57	1.030
	Pessoa/outras ações sociais	0	0	0	15	0	0	15
TOTAL								6.280

ATEND. – Atendimento; UN – Unidade. Fonte: Relatório Serviço Social GASSBE – 2015/2.

Observamos acima que houve atendimento expressivo a população pelo Serviço Social do GASSBE. Os atendimentos são realizados na sede, com procura espontânea da população ou em ações sociais realizadas em parceria com o Governo de Goiás e/ou entidades sociais, tais como ação global, semana da cultura na PUC/GO, entre outras.

Quadro 47: Entrevistas realizadas

PRODUTO/SERVIÇO	TERRITÓRIO DE ABRANGÊNCIA	Jul	Agos	Set	Out	Nov	Dez	ATEND.
ENTREVISTAS REALIZADAS NA SEDE (semestre)*	Goiânia	449	389	406	422	317	337	2.320
	Aparecida de Goiânia	154	137	152	177	248	101	969
	Demais municípios	92	123	96	121	137	98	667
TOTAL		695	649	654	720	702	536	3.956

Entrevistas que resultaram em abertura de processo. Fonte: Relatório Serviço Social – 2015/2.

Acima temos os dados por território dos atendimentos realizados na sede/OVG, que foram possível abertura de processos, pois ocorreram neste período 11.946 atendimentos.

Quadro 48: Perfil do Público Atendido

PÚBLICO ATENDIDO - USUÁRIOS		
Total		3.956
Perfil Socioeconômico (Família)	< 1 salário mínimo	397
	Até um salário	1.332
	Até dois salários	1.401
	Até três salários	472
	> Que três salários	165
	Sem renda salarial	189

PÚBLICO ATENDIDO - USUÁRIOS		
Tipo de Renda	Total	<u>3.956</u>
	Previdência	1.548
	BPC	664
	Assalariado	754
	Prog.de Transf. De Renda	203
	Informal	422
	Desempregado	365
Faixa Etária/Gênero Feminino	Total	<u>1.977</u>
	0-10	325
	11-17	79
	18-24	135
	25-40	242
	41-60	288
	61-80	473
	<81	435
Faixa Etária/Gênero Masculino	Total	<u>1.979</u>
	0-10	414
	18-24	123
	25-40	259
	41-60	293
	61-80	510
	<81	285
Gênero	Total	<u>3.956</u>
	Feminino	1.977
	Masculino	1.979
Escolaridade	Não alfabetizado	1.544
	Alfabetizado	704
	Fund. Incompleto	784
	Fund. Completo	394
	Médio Incompleto	200
	Médio Completo	264
	Sup. Incompleto	38
	Superior Completo	28
Situação do Usuário	Total	<u>3.956</u>
	Deficiência Permanente	1.850
	Deficiência Provisória	893
	Sem deficiência	1.213
Formas de acesso	Total	<u>3.956</u>
	Espontânea	756
	Indicação médica	343
	Órgãos Públicos	2.629
	Mídia	228

Fonte: Relatório Serviço Social – 2015/2.

O perfil do usuário atendido na Gerência de Assessoria e Benefícios - GASSBE mostra que a maior solicitação foi do sexo masculino; a faixa etária preponderante tanto no gênero feminino quanto no masculino é a categoria de idoso, especificadamente entre **61 a 80** anos; o número de pessoas não alfabetizadas é maior que as demais escolaridades; a renda preponderante é até dois salários mínimos.

Do total de solicitantes, **1.548**, ou seja, **39%** tem a previdência como tipo de renda. Dado significativo nesta variável é que apenas **754** (19%) são assalariados, ou seja estão empregados, os demais ou estão em programas de transferência de renda ou no trabalho informal e/ou desempregados.

Em relação a situação do usuário percebemos que a maioria é pessoa com deficiência permanente. Quanto a forma de acesso, os órgãos públicos são os que mais solicitam serviços desta gerência para atender a população.

Quadro 49: Fluxo de Atendimento aos municípios

PRODUTO/SERVIÇO	MUNICÍPIOS ATENDIDOS	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Jul	Agos	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
ASSESSORIA AOS MUNICÍPIOS	246	Assessoria e Atendimento	56	52	48	121	30	32	339
		Procedimentos	93	62	67	411	308	68	1.009

Fonte: Relatório Serviço Social – 2015/2.

Os **246** municípios goiano receberam atendimentos da OVG.

Quadro 50: Fluxo de Atendimento as Entidades Sociais

PRODUTO/SERVIÇO	ENTIDADES CAD.	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Jul	Agos	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
ASSESSORIA AS ENTIDADES	449	Assessoria e Atendimento	202	174	82	138	91	37	724
		Procedimentos	202	174	84	139	94	45	738

Cad. - Cadastradas. Fonte: Relatório Serviço Social – 2015/2.

Atualmente **449** entidades sociais são cadastradas na OVG. Acima o quadro de atendimento mensal realizada junto as entidades. Além de repasse de doações são realizadas visitas para avaliar o serviço oferecido, prestando orientações sobre a execução de serviços socioassistenciais.

Quadro 51: Acompanhamento Social – Grupo Sistemático

ACOMPANHAMENTO SOCIAL		JUL	AGOS	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
ATENDIMENTO SISTEMÁTICO	Acompanhados	262	293	288	344	226	244	1.657

Fonte: Relatório Serviço Social – 2015/2.

Não há um período máximo de permanência das famílias no acompanhamento sistemático. No entanto, o Serviço Social avalia os casos para desligamento das famílias, partindo do critério no cumprimento dos objetivos das ações propostas no plano de acompanhamento familiar.

1.2.2.1 META FÍSICA PROGRAMADA E REALIZADA

Quadro 52: Meta Física Programada e Realizada – GASSBE

ESPECIFICAÇÃO	DADOS FÍSICOS	
	Programado	Realizado
Apoio a Entidades Sociais	600	724
Acolhimento Familiar	600	3.956
Visita Familiar	600	310
Orientação e encaminhamento familiar	1200	4.608
Municípios Atendidos	246	246

Fonte: Relatório Serviço Social – 2015/2.

Observamos que as metas programadas foram realizadas com índices satisfatórios, exceto as visitas familiares que ficaram abaixo dos previstos.

No relatório técnico são apontados como motivo do não cumprimento da meta em relação as visitas os seguintes fatores: alta demanda interna exigindo a permanência das assistentes sociais no atendimento e a falta de veículos disponíveis para atender as demandas da OVG.

1.2.2.2 META FINANCEIRA PROGRAMADA E REALIZADA GASSBE

Quadro 53: Execução Financeira Programada e Executada

TOTAL	PROGRAMADO	R\$ 1.818.076,44	100%
	RZ	R\$ 1.510.743,51	83%
DESPESAS OPERACIONAIS	PR	R\$ 227.315,00	
	RZ	R\$ 30.812,75	14%
DIÁRIAS	PR	R\$ 33.250,00	
	RZ	R\$ 93.435,00	281%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	PR	R\$ 1.557.511,44	
	RZ	R\$ 1.386.495,76	89%

PR semestral – meta projetada semestral; RZ (semestral) - realizado no semestre;
 Fonte: Diretoria Administrativa Financeira 2015/2.

O gasto com diárias ficou acima do programado, pois, as atividades externas realizadas em conjunto com o governo (Governo Junto de Você, Ação Cidadã) e as visitas as entidades em outros municípios para efetivação de cadastro na OVG foram maiores, sendo necessário rever a previsão com diárias para este programa nos próximos Termos Aditivos. Apesar disso, observamos no quadro anterior que no geral o valor financeiro realizado foi menor que o programado.



Fonte: Assessoria de Comunicação Eventos e Marketing – ASCEM/OVG

1.2.3 UNIDADE NOVO MUNDO

A Unidade Novo Mundo é um local de referência da OVG na região leste de Goiânia. Por ser um espaço amplo pode agregar diferentes projetos, como funcionou até 2015 com a Oficina Educacional Comunitária Novo Mundo – OEC e o Departamento de Produção – DEPRO.

Atualmente na Unidade funciona a produção que a partir da estruturação do fluxograma em Março de 2015 passou a ser o Departamento de Apoio a Serviços e Patrimônio – DASP.

A Diretoria de Ações Sociais (DAS) apresentou uma proposta para redimensionar os serviços da OVG utilizando assim o espaço privilegiado da Unidade Novo Mundo. O projeto que está em andamento tem como escopo adolescentes na faixa etária entre 15 a 17 anos para oferta de Serviços de Proteção Social Básica, amparado no que prevê a Política de Assistência Social e Resolução do Conselho Nacional de Assistência Social nº 109 de 2009 – Tipificação dos Serviços Socioassistenciais.

A previsão é de que no próximo Termo Aditivo já conste os objetivos físicos e financeiros do Projeto.

1.2.4 DEPARTAMENTO DE APOIO A SERVIÇOS E PATRIMÔNIO - DASP

O DASP apresenta uma estrutura de fábrica e segue as recomendações da Vigilância Sanitária e da ANVISA para produção de cadeiras de rodas, bengalas, andadores, muletas, malhas compressivas, fraldas descartáveis e enxoval para bebê.

No DASP não há atendimento ao usuário. Para terem o benefício os usuários devem requerer junto ao Serviço Social da Gerência de Assessoria e Benefício que fica na sede da OVG.

Quadro 54: Produção - Meta Física e financeira Programada e realizada

PRODUÇÃO		Jul.	Agos	Set	Out	Nov	Dez	Total
CADEIRA DE RODAS (META FÍSICA)	PR	391	391	392	392	392	392	2.350
	RZ	75	50	26	0	466	125	742
	DV	-316	-341	-366	-392	74	-267	-1.608
	GASSBE	102	118	126	92	102	124	664
META FINANCEIRA	PR	R\$ 121.435,42	R\$ 728.612,50					
	RZ	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 164.365,00	R\$ 0,00	R\$ 164.365,00

PRODUÇÃO		Jul.	Agos	Set	Out	Nov	Dez	Total
CADEIRA DE RODAS HIGIÊNICA (META FÍSICA)	PR	349	348	348	348	348	348	2090
	RZ	200	200	152	0	0	0	552
	DV	-149	-148	-196	-348	-348	-348	-1538
	GASSBE	82	102	108	85	102	76	555
META FINANCEIRA	PR	R\$ 45.653,73	R\$ 273.922,38					
	RZ	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 54.945,07	R\$ 57.978,07	R\$ 57.099,13	R\$ 0,00	R\$ 170.022,27

PRODUÇÃO		Jul.	Agos	Set	Out	Nov	Dez	Total
ANDADOR (META FÍSICA)	PR	91	91	92	92	92	92	550
	RZ	0	0	0	0	0	0	0
	DV	-91	-91	-92	-92	-92	-92	-550
	GASSBE	22	18	16	18	16	19	109
META FINANCEIRA	PR	R\$ 5.500,00	R\$ 33.000,00					
	RZ	R\$ 0,00						

PRODUÇÃO		Jul.	Agos	Set	Out	Nov	Dez	Total
BENGALA	PR	14	14	13	23	23	23	110
	RZ	0	0	0	0	0	0	0
	DV	-14	-14	-13	-23	-23	-23	-110
	GASSBE	2	1	1	2	2	4	12
META FINANCEIRA	PR	R\$ 1.791,67	R\$ 10.750,00					
	RZ	R\$ 0,00						

PRODUÇÃO		Jul.	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
FRALDAS GERIÁTRICA (META FÍSICA)	PR	1200	1200	1200	3600	3600	3600	14400
	RZ	328	391	437	507	283	189	2.135
	DV	-872	-809	-763	-3.093	-3.317	-3.411	-12.265
	GASSBE	311	386	330	361	406	298	2.092
META FINANCEIRA	PR	R\$ 25.000,00	R\$ 150.000,00					
	RZ	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 54,00	R\$ 675,00	R\$ 31,50	R\$ 760,50

PRODUÇÃO		Jul.	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
FRALDAS INFANTIL	PR	1200	1200	1200	1200	1200	1200	7200
	RZ	587	369	603	302	500	262	2.623
	DV	-613	-831	-597	-898	-700	-938	-4577
	GASSBE	100	490	530	514	752	292	2678
META FINANCEIRA	PR	R\$ 8.333,33	R\$ 50.000,00					
	RZ	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 54,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 54,00

PRODUÇÃO		Jul.	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
ENXOVAL (META FÍSICA)	PR	1300	1300	1300	1300	1300	1300	7800
	RZ	500	530	500	500	500	500	3.030
	DV	-800	-770	-800	-800	-800	-800	-4.770
	GASSBE	87	453	491	468	708	271	2.478
META FINANCEIRA	PR	R\$ 58.333,33	R\$ 350.000,00					
	RZ	R\$ 1.971,50	R\$ 1.190,00	R\$ 1.190,00	R\$ 1.149,00	R\$ 875,00	R\$ 0,00	R\$ 6.375,50

PRODUÇÃO		Jul.	Agos	Set	Out	Nov	Dez	Total
BOLSA PARA ENXOVAL (META FÍSICA)	PR	800	800	800	800	800	800	4800
	RZ	0	160	0	162	257	0	579
	DV	-800	-640	-800	-638	-543	-800	-4221
	GASSBE	67	453	491	467	708	271	2457
META FINANCEIRA	PR	R\$ 6.250,00	R\$ 37.500,00					
	RZ	R\$ 0,00						

PRODUÇÃO		Jul.	Agos	Set	Out	Nov	Dez	Total
MALHA COMPRESSIVA (META FÍSICA)	PR	400	400	400	0	0	0	1200
	RZ	48	46	88	108	106	94	490
	DV	-352	-354	-312	108	106	94	-710
	GASSBE	6	18	86	118	100	56	384
META FINANCEIRA	PR	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 12.000,00
	RZ	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

PR – programado; RZ/TD – realizado e tendência; DV – desvio; DASP – Departamento de Produção; GASSBE- Gerência de Assessoria e Benefício). Fonte: Relatório Produção 2015/2

A produção de cadeiras de rodas programadas para foi de **2.350** unidades. Foram produzidas **742** unidade, abaixo do programado. Foram entregues aos usuários pelo GASSBE **664** cadeiras. O valor realizado foi de **R\$ 164.365,00 que corresponde a 45% do valor anual.**

A produção das cadeiras de rodas higienicas programadas foi de **2.090** unidades. Foram produzidas **552** unidade, abaixo do programado. Foram entregues aos usuários **555**

cadeiras pelo GASSBE. O valor realizado foi de R\$ **170.022,27** *que corresponde a 124 % do valor anual.*

Não houve produção de andadores, mas foram repassados **109** unidades aos usuários pelo GASSBE. Não houve produção de bengalas . Foram distribuídas 12 bengalas pelo GASSBE. Não foram produzidas muletas.

Foram produzidas **2.115** kits de fraldas geriátricas, ficando abaixo da meta programada . Foram entregues pelo GASSBE **2.092** kits, restam **1.731** para serem entregues. O valor realizado foi de **R\$ 760,50** que corresponde a **1 % do valor anual.**

Foram produzidas **2.623** kits de fraldas infantis, ficando abaixo da meta programada. Foram entregues pelo GASSBE e CSDGB **2.924** kits. O valor realizado foi de **R\$ 54,00.**

Foram produzidos **3.030** enxovais, acima da meta programada. Foram entregues pelo GASSBE **2.471 enxovais.** O valor realizado foi de **R\$ 6.375,50** que corresponde a **4% do valor anual.**

Foram produzidos **579** bolsas para enxoval. Foram distribuídos pelo GASSE **2.703** bolsas.

Foram produzidas **490 malhas compressivas**, indice abaixo do programado. O produto é feito sob medida, dependendo da demanda a produção pode ser maior ou menor que o programado. Foram entregues **384** unidades.

Quadro 55: Aquisição - Meta física e Financeira Programada e Realizada

AQUISIÇÃO	Jul.	Agos	Set	Out	Nov	Dez	Total	
MULETAS (META FÍSICA)	PR	220	220	220	0	0	660	
	RZ	0	660	0	0	0	660	
	DV	-220	440	-220	0	0	0	
	GASSBE	0	0	24	15	19	74	
META FINANCEIRA	PR	R\$ 20.500,00	R\$ 20.500,00	R\$ 20.500,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 61.500,00
	RZ	R\$ 0,00	R\$ 52.140,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 52.140,00
AQUISIÇÃO	Jul.	Agos	Set	Out	Nov	Dez	Total	
BENGALAS (META FÍSICA)	PR	46	47	47	0	0	140	
	RZ	140	0	0	0	0	140	
	DV	94	-47	-47	0	0	0	
	GASSBE	0	5	1	3	0	2	11
META FINANCEIRA	PR	R\$ 3.173,33	R\$ 3.173,33	R\$ 3.173,33	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 9.520,00
	RZ	R\$ 8.596,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 8.596,00

AQUISIÇÃO		Jul.	Agos	Set	Out	Nov	Dez	Total
COLCHÃO CAIXA DE OVO (META FÍSICA)	PR	387	387	387	0	0	0	1.160
	RZ	0	0	0	0	0	580	580
	DV	-387	-387	-387	0	0	580	-580
	GASSBE	41	48	38	29	46	35	237
META FINANCEIRA	PR	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00				R\$ 60.000,00
	RZ	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 38.222,00	R\$ 38.222,00
AQUISIÇÃO		Jul.	Agos	Set	Out	Nov	Dez	Total
COLCHÃO D'ÁGUA (META FÍSICA)	PR	33	33	34	0	0	0	100
	RZ	0	0	0	0	0	0	0
	DV	-33	-33	-34	0	0	0	-100
	GASSBE	1	2	3	3	2	2	13
META FINANCEIRA	PR	R\$ 3.333,33	R\$ 3.333,34	R\$ 3.333,33	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 10.000,00
	RZ	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

AQUISIÇÃO		Jul.	Agos	Set	Out	Nov	Dez	Total
LEITES ESPECIAIS (META FÍSICA)	PR	5.405	5.405	5.405	0	0	0	16.215
	RZ	758	300	500	0	465	1.480	3.503
	DV	-4.647	-5.105	-4.905	0	465	1.480	-12.712
	GASSBE	535	602	708	559	394	606	3.404
META FINANCEIRA	PR	R\$ 73.333,33	R\$ 73.333,33	R\$ 73.333,33	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 220.000,00
	RZ	R\$ 9.040,20	R\$ 3.150,00	R\$ 5.250,00	R\$ 0,00	R\$ 5.452,50	R\$ 15.698,50	R\$ 38.591,20

SERVIÇO		Jul.	Agos	Set	Out	Nov	Dez	Total
ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO (META FÍSICA)	PR	150	150	150	0	0	0	450
	RZ	331	671	522	527	457	465	2.973
	DV	181	521	372	527	457	465	2.523
	GASSBE	276	630	432	450	368	268	2.424
	CGSF	0	0	0	0	5	51	56
	CCVV	0	0	40	36	37	37	150
	CSDGB	55	41	50	41	47	109	343
META FINANCEIRA	PR	R\$ 19.200,00	R\$ 19.200,00	R\$ 19.200,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 57.600,00
	RZ	R\$ 785,40	R\$ 2.085,50	R\$ 2.251,70	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 637,97	R\$ 5.760,57

SERVIÇO		Jul.	Agos	Set	Out	Nov	Dez	Total
EXAMES DE DNA (META FÍSICA)	PR	67	67	66	0	0	0	200
	RZ	14	0	12	7	7	5	45
	DV	-53	-67	-54	7	7	5	-155
	GASSBE	14	0	12	7	7	5	45
META FINANCEIRA	PR	R\$ 21.666,67	R\$ 21.666,67	R\$ 21.666,67	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 65.000,00
	RZ	R\$ 302,10	R\$ 1.812,71	R\$ 1.057,35	R\$ 1.057,35	R\$ 755,25	R\$ 0,00	R\$ <u>4.984,76</u>
AQUISIÇÃO		Jul.	Agos	Set	Out	Nov	Dez	Total
OUTROS META FÍSICA FINANCEIRA	PR	R\$ 33.333,33	R\$ 33.333,33	R\$ 33.333,33	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 100.000,00
	RZ	R\$ 347,82	R\$ 347,82	R\$ 347,82	R\$ 347,82	R\$ 347,82	R\$ 347,82	R\$ <u>2.086,92</u>

PR – programado; RZ – realizado; DV – desvio

Fonte: Gerência Patrimonial - GEP e Gerência de Assessoramento e Benefício – GAB 205/2.

O quadro que descreve as aquisições feitas durante o semestre relacionada aos itens: colchão caixa de ovo, colchão d'água, leite especial, atendimento odontológico, exame de DNA e outros.

Colchão caixa de ovo – O programado foi de **581** unidades, com custo aproximado de R\$ **30.000,00**. Não foram realizadas aquisições até novembro, mas foram disponibilizados **237** unidades de colchão caixa de ovo (reserva GEP) a GASSBE para atender solicitações. Em dezembro foi gasto **R\$ 38.222,00** para compra de colchão caixa de ovo.

Importante destacarmos que para conseguir melhor proposta de compra, as compras não são mensais. Compra-se um montante maior, com menor custo que fica disponível no GEP para atender as solicitações dos usuários.

Colchão d'água – O programado foi de **50** unidades com custo aproximado de R\$ **5.000,00**. Não foram realizadas aquisições, mas foram disponibilizados **13** unidades de colchão (reserva GEP) a GASSBE para atender solicitações dos usuários.

Leites especiais – O programado foi de **8.106** unidades com custo aproximado de R\$ **110.000,00**. Foi adquiridos **1.658** unidades de leite especial com custo de R\$ **38.591,20**. Foram repassados pela GASSBE aos usuários solicitantes, **3.404** unidades de leites especiais. Isso indica que apesar de não ter cumprido a meta física não houve prejuízo aos usuários por haver estoque do produto no GEP.

Atendimento odontológico – O programado foi de atender **225** pessoas com custo de R\$ **28.800,00**. A meta de atendimento superou as expectativas, pois foram realizados 2.424

atendimentos, com custo de **R\$ 5.760,57**. Os relatos técnico sobre esse serviço destacam que houve grande investimento no trabalho preventivo.

Exame de DNA - O programado foi de atender **100** solicitações com custo de **R\$ 32.500,00**. Foram atendidas **45** solicitações com custo de **R\$ 4.984,76**. A demanda deste serviço depende da solicitação do Ministério Público que é responsável por todos os procedimentos ficando sobre a responsabilidade da OVG o pagamento ao fornecedor.

Outros – Este item contempla algumas aquisições que não estão citadas no planejamento, mas que surgem como demanda emergenciais. A meta financeira programada foi de **R\$ 50.000,00**, gastou-se **R\$ 2.086,92**.

1.2.4.1 META FINANCEIRA PROGRAMADA E REALIZADA PRODUÇÃO E AQUISIÇÃO

Quadro 56: Execução Financeira Programada e Executada

PRODUÇÃO E AQUISIÇÃO	PROGRAMADO	REALIZADO	%
		R\$ 2.229.404,88	R\$ 491.958,72
- Produção de Cadeiras de Rodas (Padrão; Reforçada; Tetra; Pedal elevado)	R\$ 728.612,50	R\$ 164.365,00	23
- Produção de Cadeiras de Rodas Higiênica	R\$ 273.922,38	R\$ 170.022,27	62
- Aquisição de Muletas	R\$ 61.500,00	R\$ 52.140,00	85
- Aquisição de Bengalas	R\$ 9.520,00	R\$ 8.596,00	90
- Produção de Andadores	R\$ 33.000,00	R\$ 0,00	0
- Produção de Fraldas Descartáveis Geriátricas	R\$ 150.000,00	R\$ 760,50	0,5
PRODUÇÃO E AQUISIÇÃO	PROGRAMADO	REALIZADO	%
- Produção de Fraldas Descartáveis Infantil	R\$ 50.000,00	R\$ 54,00	0,11
- Produção de Bolsa para Enxoval	R\$ 37.500,00	R\$ 0,00	0,00
- Produção de Enxoval para Bebê	R\$ 350.000,00	R\$ 6.375,50	2
- Produção de Malha Compressiva	R\$ 12.000,00	R\$ 0,00	0
- Aquisição de Colchão Caixa de Ovo	R\$ 60.000,00	R\$ 38.222,00	64
- Aquisição de Colchão D'água	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00	0
- Aquisição de Leite Especial	R\$ 220.000,00	R\$ 38.591,20	17
- Exames de DNA	R\$ 65.000,00	R\$ 4.984,76	8
- Atendimento odontológico	R\$ 57.600,00	R\$ 5.760,57	10
- Outros	R\$ 100.000,00	R\$ 2.086,92	2

PR Semestral – meta projetada semestral; RZ (semestral) - realizado no semestre.

Fonte: Diretoria Administrativa e Financeira 2015/2.

Observamos no quadro acima que houve redução de gastos neste serviço. O motivo que determinou a alteração das metas físicas foi a avaliação, em setembro de 2015, dos efeitos da implementação do Regulamento de Concessão de Benefícios, aprovado Pela Resolução nº 002/2015, de março de 2015, da Diretoria Geral da OVG, que reduziu a demanda por determinados benefícios e aumentou a demanda por outros. Fato este incluso na proposta de um novo termo aditivo, enviado para SEGPLAN em novembro 2015.

1.2.4.2 INDICADORES

Quadro 57: Indicadores

ITENS AVALIADOS	VALOR ATINGIDO
	NO PERÍODO
Índice de Satisfação dos Usuários	-
Nº famílias Atendidas	5.735
Nº de entidades atendidas	658
Nº de atendimento aos municípios	339
Quantidade de Produtos produzidos	10.151
Quantidade de Produtos adquiridos	7.901
Quantidade de benefícios repassados	18.186
Custo de Atendimento por Pessoa	R\$ 297,49

Não foi pactuado indicadores para a ação da Gerência de Assessoria e Benefício. A proposta porém é dar ênfase social a ação, ou seja o indicador não deve expressar apenas dados estatístico, mas traduzir o impacto social e a contribuição do serviço prestado em seu conjunto à redução da vulnerabilidade da família assistida.

A proposta de indicadores para esta ação, em relação ao peso e meta acordada deve-se considerar o negócio, missão e valor institucional, pois, não é a quantidade maior ou menor de atendimento que configura o alcance dos objetivos, mas sua proximidade com a política de atuação.

Estudos estão sendo realizados internamente na OVG para rever, ampliar e definir melhor os indicadores insitucional.

1.2.5 CASA DO INTERIOR DE GOIÁS - CIGO

A Casa do Interior de Goiás - CIGO apresenta interface entre assistência social e saúde e permite a efetivação e garantia de atenção integral dos indivíduos que se encontram em trânsito em Goiânia para tratamento de saúde. A casa busca, a segurança da acolhida num ambiente de conforto e tranquilidade e trabalha em parceria com as Prefeituras Municipais e Entidades Sociais, em articulação com a rede de serviços socioassistenciais e de saúde.

O acolhimento provisório de pessoas e de seus acompanhantes, que estejam em trânsito e sem condições de autossustento, durante o tratamento de doenças não contagiosas fora da localidade de residência está respaldado pela Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993 - LOAS e pela Lei nº 12.868, de 2013, Art. 18, §2º, III.



Quadro 58: Atendimento programado e realizado na Casa do Interior

PRODUTO / SERVIÇO		UN.		JUL	AGOS	SET	OUT	NOV	DEZ	ATEND.
MODALIDADE ACOLHIMENTO PROVISÓRIO	Capacidade de Atendimento nº de leitos (121 leitos)	373 ocupações mês	PR	373	373	373	373	373	373	2.238
			RZ	351	343	335	335	315	233	1.912
			DV	-22	-30	-38	-38	-58	-140	-326
Pessoas em Tratamento Remanescente do mês anterior			RZ	53	30	45	42	26	32	228
Pessoas em Tratamento Admitidas no mês	Fluxo de Admissão e Desligamento de Pessoas em tratamento	Pessoas	RZ	154	170	158	156	170	101	909
Acompanhantes remanescentes do mês anterior			RZ	35	18	35	29	21	26	164
Acompanhantes Admitidos no mês			RZ	109	125	97	108	98	74	611

PR – Programado; RZ/TD – realizado e tendência; DV – desvio; RZ – realizado; ATEND. – Atendimento; UN – Unidade. Fonte: Relatório Técnico CIGO 2015/2

O quadro mostra o atendimento da Casa do Interior. Não houve leitos desocupados, os **121** leitos apresentaram mais de uma ocupação mês, porém a meta física não foi alcançada. Foram **1.912** atendimentos. Para atender **2.238** pessoas, cada leito deveria ter sido ocupado até 3 vezes (com novas admissões), porém há leitos que ficam ocupados durante todo mês ou mais, em função da especificidade do tratamento da pessoa acolhida. Mesmo tendo critérios sobre o tempo de permanência, a equipe técnica, por meio de avaliações pontuais, analisa a permanência, levando em consideração os procedimentos realizados pela pessoa em tratamento.

É expressiva a presença de acompanhantes, isso porque tem pessoas idosas, crianças e jovens em tratamento (ver perfil do público atendido) e que legalmente têm direito de ter acompanhante. Além disso, há pessoas que necessitam de acompanhamento em função do tratamento médico, tais como: cirurgias, quimioterapias, pessoas com deficiência, entre outros.

Quadro 59: Perfil do Público da CIGO

PERFIL PÚBLICO ATENDIDO CIGO		
PRODUTO / SERVIÇO	UNIDADE	TOTAL
Gênero	Masc.	651
	Fem.	1.261
Etnia/Raça	Negro	288
	Branco	431
	Pardo	1.193
	Indígena	0
	Outros	0
Faixa Etária	< 3	15
	3 a 11	50
	12 a 17	22
	18 a 29	174
	30 a 59	1.143
	≥ 60	508
Escolaridade	Não alfabetizado	247
	Fundamental	1.047
	Médio	492
	Superior	126
Doença Grave / Tipo de Especialidade*	Oncologia	274
	Oftalmologia	135
	Ortopedia	105
	Cardiologia	142
	Gastroenterologia	71
	Neurologia	81
	Urologia	87
	Ginecologia	68
	Otorrinolaringologia	27
	Outros	239
Inscritos no CADUNICO	Sim	1.067
	Não	845
Família Recebe Benefício Assistencial	Bolsa Família	440
	Renda Cidadã	60
	Outras	0
Perfil Socioeconômico	< 1 Salário Mínimo	294
	Um salário	712
	> 1 a 2 Salários Mínimos	592
	> 2 a 3 Salários Mínimos	258
	Acima de 3 Salários Mínimos	56

*Algumas pessoas realizam mais de um tipo de tratamento. / Fonte: Relatório Técnico CIGO 2015/2

O perfil do público atendido apresenta preponderância do sexo feminino; especialidade de tratamento com maior relevância é a oncológica; a faixa etária com maior índice é de 30 a 59 anos; a maioria recebe um salário mínimo; 294 pessoas vivem com renda abaixo do salário mínimo, provavelmente em situação de risco; e há um número considerável de famílias inscritas no CADUNICO.

Quadro 60: Atendimento Técnico média/mês

PRODUTO / SERVIÇO	UNIDADE	MÉDIA/ MÊS
Alimentação Mensal	Pessoa	319
	Refeição	8.201
Suporte Nutricional	Pessoa	9
	Procedimento	142
Atendimento Nutricional	Pessoa	15
	Procedimento	18
Enfermagem	Pessoa	319
	Procedimento	3.134
Serviço Social	Pessoa	319
	Procedimento	1.212
	Família	49
	Procedimento	150
Psicologia Social	Pessoa	139
	Procedimento	139
	Família	30
	Procedimento	59
Pedagogia Social	Pessoa	140
	Procedimento	53
Locomoção Urbano	Pessoa	617

Fonte: Relatório Técnico CIGO 2015/2

O trabalho da equipe técnica articula aspectos da assistência social e saúde. No aspecto relacionado à saúde, tanto a nutrição quanto a enfermagem desenvolvem em suas rotinas ações para promoção da saúde. Os profissionais assistente social, pedagogia social e psicologia abordam questões mais amplas sobre direitos sociais, mobilização, socialização, questão de gênero, prevenção à violência, fortalecimento do vínculo familiar, benefícios sociais, aposentadoria, entre outros.

1.2.5.1 EXECUÇÃO FINANCEIRA

Quadro 61: Execução financeira programada e realizada

TOTAL	PROGRAMADO	R\$ 1.751.104,02	100%
	RZ	R\$ 1.501.191,98	86%
DESPESAS OPERACIONAIS	PR	R\$ 482.597,50	
	RZ	R\$ 486.393,81	101%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	PR	R\$ 1.268.506,52	
	RZ	R\$ 1.014.798,17	80%

PR semestral – meta projetada semestral; RZ (semestral) - realizado no semestre;
Fonte: Diretoria Administrativa Financeira 2015/2.

1.2.5.2 INDICADORES

Quadro 62: Indicadores Pactuados

OBJETO DE PACTUAÇÃO I - Melhoria do Atendimento ao Cidadão (MA)							
ITEM	INDICADOR	PESO	VALOR DE REFERÊNCIA	META	VALOR ATINGIDO		
				ACORDADA	NO PERÍODO	% DE RZ	VARIAÇÃO
IMA-2	Índice de Satisfação dos Usuários	1,35	96%	70%	98%	140	2%
OBJETO DE PACTUAÇÃO III - Produtividade (PROD)							
ITEM	INDICADOR	PESO	VALOR DE REFERÊNCIA	META	VALOR ATINGIDO		
				ACORDADA	NO PERÍODO	% DE RZ	VARIAÇÃO
IPROD-2	Percentual de Solicitações Atendidas	0,67	96%	100%	98%	97,7	2%
IPROD-12	Custo de Atendimento por Pessoa	0,67	R\$ 802,84	R\$ 782,44	R\$ 785,14	100	-R\$ 17,69

Os indicadores pactuados foram alcançados. O custo por pessoa foi de **R\$ 785,14**, menor que o programado. Em relação ao custo de referência anterior ficou positivo em **R\$ 17,69**.

1.2.6 CENTRO GOIANO DE VOLUNTÁRIO – CGV

Na sociedade civil, em campanhas sociais, mobilizações, projetos e iniciativas em prol do bem comum o voluntariado se faz presente. O voluntário existe para complementar e apoiar o desenvolvimento dos trabalhos existentes, agregando valor às atividades essenciais de uma organização. São atitudes de cidadania e responsabilidade social. A OVG por meio do CGV fortalece a cultura do voluntariado na sociedade goiana.

O Centro Goiano de Voluntários se caracteriza pela promoção de cursos de capacitação para voluntários e instituições, para o desenvolvimento da cultura do voluntariado, fortalecendo a convivência social, desenvolvendo e estimulando a convivência comunitária, com a participação efetiva do cidadão, estabelecendo relações afetivas e solidárias. Outra característica do programa é a valorização da pessoa, enquanto sujeito capaz de transformar uma realidade, deixando profundas marcas de solidariedade e humanismo.

Conforme informado anteriormente um dos negócios e missão da OVG é o voluntariado. Nesse sentido o CGV tende a ampliar seu escopo. A tendência é de que todas as entidades, instituições e pessoas atendidas pela OVG devem ser orientadas a participarem de capacitação sobre voluntariado.



Fonte: Assessoria de Comunicação Eventos e Marketing – ASCEM/OVG

Quadro 63: Voluntários Capacitados – Meta Física Programada e realizada

PRODUTO / SERVIÇO	UM.		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ATEND.
VOLUNTARIOS CAPACITADOS	Pessoa	PR	50	80	80	80	80	80	450
		RZ/TD	45	94	107	103	590	53	992
		DV	-5	14	27	23	510	-27	542
Capacitados (as) cadastrados (as)	Pessoa	RZ/TD	45	91	107	103	351	53	750
Capacitados (as) Não Cadastrados (as)	Pessoa	RZ/TD	0	3	0	0	239	0	242

PR – Programado; RZ/TD – realizado e tendência; DV – desvio; RZ – realizado; ATEND. – Atendimento; UN – Unidade. Relatório Técnico CGV 2015/2.

Observamos que a capacitação ocorre em duas situações:

- Capacitados cadastrados são pessoas que participam da capacitação e optam pelo cadastro para serem encaminhados para instituições a fim de exercitarem o trabalho voluntário;
- Capacitados não cadastrados são os que participam apenas da capacitação, muitas vezes já são voluntários em outras entidades ou instituições, mas não tinham passado por capacitação.

Apesar da lei do voluntariado existir desde 1991 algumas entidades captam pessoas voluntárias e não realizam a capacitação, conhecido como serviço leigo. Tanto a Gerência de Assessoria e Benefícios quanto o Programa Bolsa Universitária no atendimento às entidades fazem trabalhos de busca ativa informando, dentre outros serviços oferecidos pela OVG, a capacitação de voluntários e inscrição de entidades.

O CGV previu capacitar **450** pessoas e capacitou **992** pessoas, ou seja **542** pessoas acima do projetado. Observamos que a meta física de capacitação é maior que a prevista, isso ocorreu pela mudança em relação ao projeto do CGV que hoje é uma unidade com ações sistematizadas, em relação a veiculação da cultura do voluntariado. A proposta é alterar a meta física no próximo Termo Aditivo para que possa acompanhar o crescimento do projeto.

Quadro 64: Palestras Realizadas

PRODUTO / SERVIÇO	UNIDADE		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Nº de Palestras realizadas	Palestra	RZ/TD	1	1	3	4	6	1	16
	De capacitação	RZ/TD	1	1	3	4	6	1	16
	De orientação	RZ/TD	0	0	0	0	0	0	0

PR – Programado; RZ/TD – realizado e tendência; DV – desvio; RZ – realizado; ATEND. – Atendimento; UN – Unidade. Fonte: Relatório Técnico CGV 2015/2.

O registro dos dados sobre este serviço mostra que a ação em relação a capacitação teve um aumento significativo. Anteriormente realizava-se uma palestra mês.

Quadro 65: Instituições Cadastradas e Capacitadas – Programado e Realizado

PRODUTO / SERVIÇO	UNIDADE		JUL	AGOS	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Instituições Cadastradas	Instituição	RZ/TD	1	1	1	0	0	3	6
	Pública	RZ/TD	0	0	0	0	0	0	0
	Privada (sem fins lucrativos)	RZ/TD	1	1	1	0	0	3	6
Instituições capacitadas	Instituições	PR	4	4	4	4	4	4	24
		RZ/TD	1	7	6	2	5	3	24
		DV	-3	3	2	-2	1	-1	0
	Instituição capacitadas	RZ/TD	1	7	6	2	5	3	24
	Pessoa	RZ/TD	1	10	9	2	7	6	35

PR – Programado; RZ/TD – realizado e tendência; DV – desvio; RZ – realizado; ATEND. – Atendimento; UN – Unidade. Fonte: Relatório Técnico CGV 2015/2.

Observamos que a meta de atendimento estabelecida foi alcançada, pois **24** instituições foram capacitadas.

Em relação as instituições cadastradas percebemos que a equipe realiza um trabalho de busca ativa para ingresso de novas instituições, neste semestre foram **6**.

Quadro 66: Voluntários encaminhados

PRODUTO / SERVIÇO	UNIDADE		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
VOLUNTÁRIOS ENCAMINHADOS	Pessoa	RZ/TD	32	44	51	64	48	15	254
	Instit.	RZ/TD	13	19	21	31	22	13	119
	Goiânia	RZ/TD	12	17	18	29	19	12	107
	Aparecida de Goiânia	RZ/TD	1	2	3	2	3	1	12
	Demais municípios	RZ/TD	0	0	0	0	0	0	0

PR – Programado; RZ/TD – realizado e tendência; DV – desvio; RZ – realizado; ATEND. – Atendimento; UN – Unidade. Fonte: Relatório Técnico CGV 2015/2.

Não existe também meta física estabelecida no contrato de gestão para o serviço de encaminhamento de voluntários. Observamos que **119** instituições cadastradas receberam voluntários encaminhados pelo CGV. Os **254** voluntários que foram encaminhados passaram por uma rotina de orientações e atendimentos com os profissionais de serviço social e psicologia.

Quadro 67: Atendimento e Procedimentos Técnicos

PRODUTO / SERVIÇO	UNID.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
VISITAS TÉCNICAS REALIZADAS	Pessoa	5	0	9	2	18	1	35
	Instit.	5	0	5	2	6	1	19
Psicologia Social	Pessoa	45	55	40	25	52	22	239
	Procedimentos	16	22	25	11	30	8	112
Serviço Social	Pessoa	45	36	10	67	24	18	200
	Atendimento	16	22	8	53	18	7	124

PR – Programado; RZ/TD – realizado e tendência; DV – desvio; RZ – realizado; ATEND. – Atendimento; UN – Unidade.

Fonte: Relatório Técnico CGV 2015/2.

No quadro acima observamos os atendimentos e procedimentos mensais realizados pelos profissionais. A participação destes profissionais no projeto contribuiu com a sistematizações dos serviços de visitas, atendimentos, orientações, preparação para o trabalho voluntário, escolha e seleção dos locais para o exercício do trabalho voluntário. Também realizam o acompanhamento dos voluntários encaminhados, por meio de relatórios mensais enviados pelas instituições que receberam os serviços destes voluntários.

1.2.6.1 EXECUÇÃO FINANCEIRA

Quadro 68: Meta Financeira Programada e Realizada CGV

TOTAL	PROGRAMADO	R\$ 330.867,70	100%
	RZ	R\$ 445.392,33	135%
DESPESAS OPERACIONAIS	PR	R\$ 32.500,00	
	RZ	R\$ 112.564,62	346%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	PR	R\$ 298.367,70	
	RZ	R\$ 332.827,71	112%

PR semestral – meta projetada semestral; RZ (semestral) - realizado no semestre;
Fonte: Diretoria Administrativa Financeira 2015/2.

O aumento da despesa administrativa e operacional foi ocasionado pelo redimensionamento do projeto, realizado no 1º semestre de 2015, mas que ainda passa por readequações. Observamos que a meta financeira realizada foi de **R\$ 445.392,33**, ou seja **135%** do valor.

1.2.6.2 INDICADORES

Quadro 69: Indicadores Pactuados

OBJETO DE PACTUAÇÃO I - Melhoria do Atendimento ao Cidadão (MA)							
ITEM	INDICADOR	PESO	VALOR DE REFERÊNCIA	META	VALOR ATINGIDO		
				ACORDADA	NO PERÍODO	% DE RZ	VARIAÇÃO
IMA-5	Índice de Satisfação dos Usuários	0,40	85%	80%	92%	115	7%
OBJETO DE PACTUAÇÃO III - Produtividade (PROD)							
ITEM	INDICADOR	PESO	VALOR DE REFERÊNCIA	META	VALOR ATINGIDO		
				ACORDADA	NO PERÍODO	% DE RZ	VARIAÇÃO
IPROD-5	Nº de Voluntários Capacitados	0,20	980	470	1.016	216	36
IPROD-15	Custo de Atendimento por Pessoa	0,20	R\$ 392,34	R\$ 703,97	R\$ 438,38	62	R\$ 46,03

Os indicadores pactuados foram alcançados. O custo programado por pessoa foi de **R\$ 703,97**, o realizado foi de **R\$ 438,38**, menor que o programado. Mas, em relação ao custo de referência anterior ficou positivo em **R\$ 46,03**.

1.2.7 UNIDADE NORTE FERROVIÁRIO

No 9º Termo Aditivo a proposta de trabalho nesta unidade pauta-se em atender a demanda da população que vive em situação de fragilidade, por meio de Serviços de Proteção Social Básica. Durante o período as atividades desenvolvidas foram de Produção de Artesanato com um grupo de bordadeiras e atendimento a comunidade na biblioteca de parceria entre OVG e SESI.

Está em andamento um projeto de atendimento a pessoas idosas para iniciar no 1º semestre de 2016. Constituiu-se uma equipe de trabalho composta por uma gerente, uma assistente social e uma psicóloga que realizaram a partir de novembro de 2015 busca ativa e mapeamento dos recursos existentes na região, estabelecendo articulações para implantação do Projeto Centro de Convivência do Idoso Unidade Norte Ferroviário.

1.2.7.1 EXECUÇÃO FINANCEIRA

Quadro 70: Meta Física e Financeira Programada e Realizada

PRODUTO/SERVIÇO	Meta Física Programada	Meta Física Realizada	Meta Financeira Programada	Meta financeira Realizada
UNIDADE NORTE FERROVIÁRIO – U - NF	60	0	R\$ 455.515,70	R\$ 471.104,35
- Capacitação de Emigrantes e Familiares	<u>60</u>	<u>0</u>		
- Despesas de Apoio Operacional			R\$ 27.543,87	R\$ 139.686,18
- Despesas de Apoio Administrativo			R\$ 427.971,83	R\$ 331.418,17

Fonte: Diretoria Administrativa Financeira 2015/2

A Unidade Norte Ferroviário não alcançou a meta física programada, mas consta gastos financeiros porque são desenvolvidas atividades no local. Até o momento a unidade está ligada a Rede Assistencial da OVG, até o início das ações de atendimento a pessoa idosa.

O atendimento à comunidade pela biblioteca, somou mais de 500 atendimentos mensais e a Produção de Artesanato. Estas ações que não constam com meta física no contrato de gestão.

2. EXECUÇÃO E MANUTENÇÃO DE AÇÕES DE PRODUÇÃO, ABASTECIMENTO E CONSUMO DE ALIMENTOS

Objetivando ampliar a rede de Proteção Social, a OVG oferece por meio dos Restaurantes Cidadãos, oportunidade de melhoria da qualidade de vida de pessoas em situação de vulnerabilidade, como forma de combater a fome.

O Programa Restaurante Cidadão possui 08 unidades já em funcionamento, localizadas na região metropolitana de Goiânia, no município de Anápolis, Aparecida de Goiânia, Luziânia e Rio Verde e em andamento para implantação mais três restaurantes, sendo dois em 2015/2 (Valparaíso e Águas Lindas) e um para 2016/1 (Minaçu).

Atualmente são fornecidas aproximadamente 10.000 refeições diárias. A implantação dos novos restaurantes visa a ampliação da oferta de refeições, adequadas do ponto de vista sanitário e nutricional, a preço acessíveis e em local confortável e de fácil acesso, buscando beneficiar a população em situação de risco nutricional e estimular a formação de sistemas de proteção alimentar.

Todas as atividades desenvolvidas nas unidades do Restaurante Cidadão são pautadas pelos seguintes instrumentos normativos legais:

- Resolução RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004 - ANVISA (Dispõe sobre o regulamento técnico de Boas Práticas para o Serviço de Alimentação);
- Resolução RDC nas nº 275, de 21 de outubro de 2002 – ANVISA (Dispõe sobre o regulamento técnico de Procedimentos Operacionais Padronizados aplicados aos Estabelecimentos Produtores de Alimentos e a Lista de Verificação das Boas Práticas de Fabricação em Estabelecimentos Produtores de Alimentos).
- Portaria SVS/MS nº 1428, de 26 de novembro de 1993. (Regulamento técnico para inspeção sanitária de alimento; diretrizes para o estabelecimento de Boas Práticas de Produção e de Prestação de Serviços na Área de Alimentos; e regulamento técnico para o estabelecimento de padrão de identidade e qualidade para serviços e produtos na área de alimentos).
- Programa de Alimentação do Trabalhador, Lei nº 6.321, de 14 de abril de 1976 e regulamentado pelo Decreto nº 5, de 14 de janeiro de 1991;
- Manual de implantação de Restaurantes Populares, de outubro de 2006 – MDS.

- Direito humano à Alimentação Adequada – DHAA. Lei 11.346 15 de setembro de 2006.



Fonte: Assessoria de Comunicação Eventos e Marketing – ASCEM/OVG

2.1 RESTAURANTES CIDADÃOS

Um fator importante a ser observado no cumprimento das demandas dos Restaurantes nos quadros que seguem é que o plano de trabalho teve como base de cálculo para oferta de refeições 22 dias úteis e no segundo de semestre de 2015 houve feriados nacionais, estaduais e municipais que refletiram também na redução da demanda.

Outro fator a ser observado é a ampliação dos serviços técnicos de acompanhamento dos restaurantes que foram sistematizados com visitas in loco para verificação da qualidade das refeições ofertadas, da adequação do local e do atendimento aos comensais.

Não foi possível ainda apresentar perfil do público atendido pelos restaurantes em função do número elevado de atendidos.

Quadro 71: Meta Física e Financeira do Restaurante Cidadão

2.2 RESTAURANTE CIDADÃO	Programado Semestre	Realizado Semestre	Programado semestre	Realizado semestre	%
	1.590.600	1.400.541	R\$ 10.655.133,84	R\$ 8.303.622,34	78
- Unidade Goiânia I - Centro	330.000	315.302	R\$ 1.778.700,00	R\$ 1.699.477,78	96
- Unidade Goiânia II - Campinas	396.000	369.675	R\$ 2.134.440,00	R\$ 1.992.548,25	93
- Unidade III Anápolis - Centro	198.000	189.600	R\$ 1.075.140,00	R\$ 1.029.528,00	96
- Unidade IV Anápolis - UEG	132.000	127.764	R\$ 624.360,00	R\$ 604.323,72	97
- Unidade V Aparecida de Goiânia	198.000	182.800	R\$ 999.900,00	R\$ 923.140,00	92
- Unidade VI Luziânia - Jardim Ingá	79.200	69.600	R\$ 535.392,00	R\$ 446.160,00	83
- Unidade VII Luziânia - Estrela Dalva	79.200	69.600	R\$ 535.392,00	R\$ 446.160,00	83
- Unidade VIII - Rio Verde	79.200	76.200	R\$ 538.560,00	R\$ 518.160,00	96
- Unidade IX - Minaçu	26.400	0	R\$ 359.040,00	R\$ 0,00	0
- Unidade X - Valparaíso	33.000	0	R\$ 897.600,00	R\$ 0,00	0
- Unidade XI - Aguas Lindas	39.600	0	R\$ 538.560,00	R\$ 0,00	0
Diárias (Tesouro)			R\$ 8.750,00	R\$ 13.487,50	154
Apoio Operacional			R\$ 3.889,00	R\$ 1.215,68	31
Apoio Administrativo (Tesouro)			R\$ 348.793,03	R\$ 350.688,49	101
2.3 DESPESAS - ALUGUEL RESTAURANTE CIDADÃO			R\$ 276.617,81	R\$ 278.732,92	101
Goiânia - Centro			R\$ 59.387,00	R\$ 61.161,00	103
Goiânia - Campinas			R\$ 73.311,03	R\$ 71.995,72	98
Aparecida de Goiânia			R\$ 64.884,75	R\$ 67.800,00	104
Anápolis - Centro			R\$ 79.035,03	R\$ 77.776,20	98
			TOTAL TESOURO		
			R\$ 348.793,03	R\$ 350.688,49	101
			TOTAL PROTEGE		
			R\$ 10.306.340,81	R\$ 7.952.933,85	77
			TOTAL GERAL		
			R\$ 10.655.133,84	R\$ 8.303.622,34	78

PR – Programado; RZ/TD – realizado e tendência; DV – desvio; RZ – realizado; ATEND. – Atendimento; UN – Unidade. Fonte: Relatório DAEC.

Acima temos o quadro do Programa Restaurante Cidadão. Observa-se que os índices de refeições pagas e servidas foram abaixo das metas programadas, pelos motivos já apresentados.

As diretorias e controladoria interna da OVG realizaram estudos sobre as demandas dos restaurantes e reduziram as metas físicas e financeiras dos restaurantes:

- Goiânia Centro, que foi pactuado nos contratos com as empresas terceirizadas a partir de 01 de dezembro de 2015. Esta readequação da meta será incluída no próximo termo aditivo. O pactuado foi de **52.800** mensais;
- Goiânia Campinas foi pactuado no contrato com a empresa terceirizada a partir de 01 de dezembro de 2015 servir **55.000** mensais;
- Aparecida de Goiânia foi pactuado nos contratos com as empresas terceirizadas a partir de 01 de dezembro de 2015 servir **24.750** refeições mensais.

O restaurante Anápolis UEG apresenta situação atípica no início e final do semestre, ou seja, por ser um restaurante que a maioria dos comensais são estudantes universitários, nos meses de férias a demanda diminui. Apesar de apresentar demanda acima do programado nos meses sem férias, o resultado final foi abaixo do programado. O restaurante de Luziânia, bairro Estrela Dalva, apresentou tendência de redução da demanda durante o semestre, o que resultou em índice abaixo da meta programada. Um outro fator que contribuiu para a redução da demanda foi o término do contrato com o fornecedor das refeições em 04.12.2015. Foram feitas algumas exigências pela OVG para continuidade do funcionamento do restaurante dentro das determinações da ANVISA. O restaurante de Luziânia, Jardim Ingá, assim como o da Estrela Dalva, apresentou tendência de redução da demanda durante o semestre o que resultou em índice abaixo da meta física programada. Outro fator que contribuiu para a redução da demanda foi o término do contrato com o fornecedor das refeições em 04.12.2015, pois, foram feitas algumas exigências pela OVG para continuidade do funcionamento do restaurante por não apresentar as condições determinadas pela ANVISA.

O restaurante Valparaíso conforme previa o termo aditivo iniciaria as atividades em julho de 2015, mas em observância a legislação da ANVISA foi necessário a adequação do local. Com obra em andamento não foi possível o início das atividades em 2015.

2.1.2 INDICADORES

Quadro 72 – Indicadores Pactuados

OBJETO DE PACTUAÇÃO I - Melhoria do Atendimento ao Cidadão (MA)							
ITEM	INDICADOR	PESO	VALOR DE REFERÊNCIA	META	VALOR ATINGIDO		
				ACORDADA	NO PERÍODO	% DE RZ	VARIAÇÃO
IMA-7	Índice de Satisfação dos Usuários	1,5	92%	80%	95%	119	3
OBJETO DE PACTUAÇÃO III - Produtividade (PROD)							
ITEM	INDICADOR	PESO	VALOR DE REFERÊNCIA	META	VALOR ATINGIDO		
				ACORDADA	NO PERÍODO	% DE RZ	VARIAÇÃO
IPROD-7	Número de Refeições Servidas no Restaurante Cidadão	0,75	1.387.696	1.524.600	1.400.541	92	12.845
IPROD-17	Custo de Atendimento por Pessoa	0,75	R\$ 5,93	R\$ 6,70	R\$ 5,93	89	R\$ 0,00

Os indicadores apresentam dados satisfatórios, exceto o quantitativo de refeições servidas que ficou abaixo do programado em função da redução de refeições oferecidas adequando-as a demanda real.

3. PROGRAMA BOLSA UNIVERSITÁRIA

Programa instituído pelo Governo Estadual (Lei nº 17.405, de 06/09/2011, regulamentado pelo Dec.8.039/13), com o objetivo de oferecer bolsas de estudo a alunos universitários matriculados em instituições de ensino superior, de natureza privada, e que atenda aos critérios estabelecidos na legislação supramencionada, dentre eles, o principal, de caráter socioeconômico, sendo de renda bruta família de até 6 salários mínimos para bolsa parcial, e até 3 salários mínimos para bolsa integral.

Na forma da legislação específica, a OVG administra o Programa por meio de contrato de gestão com a SEGPLAN - Estado de Goiás, responsabilizando-se pela implementação e execução, concedendo Bolsas de Estudo Parcial e Integral, nos limites fixados em Lei. O beneficiário da Bolsa Universitária desenvolve atividades como contrapartida em entidades e instituições credenciadas pela OVG, com carga horária compatível com seus afazeres escolares e de trabalho, de acordo com a área de formação, ou indicação de doador de sangue, ou em projetos de pesquisa cadastrados na OVG, que tenham professor pesquisador como orientador/coordenador ou ainda em realização de cursos conceituais, técnicos ou atitudinais. Tais atividades visam oportunizar aos bolsistas a experiência prática em suas respectivas áreas de atuação antes mesmo da conclusão do curso.

O Programa Bolsa Universitária – PBU, faz parte da Rede Socioassistencial do Programa de Proteção/Inclusão Social e de Gestão do SUAS (PPA 2012-2015), para a expansão da equidade social em Goiás, integrando e articulando ações de acesso aos bens sócio assistenciais, básicos e especiais, tendo em vista a universalização da cidadania.



Fonte: Assessoria de Comunicação Eventos e Marketing – ASCEM/OVG

Quadro 82: Meta física Programada e Executada 2015/2

Especificação		JUL.	AGOS.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	% DE RZ
Bolsa Integral	PR		1.562	1.562	1.562	1.562	1.562	100
	RZ/TD		1.482	1.488	1.487	1.489	1.489	95,33
	DV		-80	-74	-75	-73	-73	4,67
Bolsa Parcial I Beneficiário Até 500,00	PR		2.020	2.020	2.020	2.020	2.020	100
	RZ/TD		2.455	2.463	2.465	2.467	2.467	122,13
	DV		435	443	445	447	447	22,13
Bolsa Parcial II Beneficiário Até 400,00	PR		9.200	9.200	9.200	9.200	9.200	100
	RZ/TD		8.760	8.817	8.802	8.798	8.798	95,63
	DV		-440	-383	-398	-402	-402	4,37
Bolsa Parcial III Beneficiário Até 300,00	PR		7.792	7.792	7.792	7.792	7.792	100
	RZ/TD		7.708	7.734	7.700	7.689	7.686	98,64
	DV		-84	-58	-92	-103	-106	1,36
TOTAL Beneficiário	PR		20.574	20.574	20.574	20.574	20.574	100
	RZ/TD		20.405	20.502	20.454	20.443	20.440	99,35
	DV		-169	-72	-120	-131	-134	0,65

PR – Programado; RZ/TD – realizado e tendência; DV – desvio; RZ – realizado. Fonte: Relatório Bolsa Universitária 2015/2

Os dados mensais são lançados conforme relatório de pagamento. O movimento mensal mostra que, da meta programada de **20.574**, foi alcançada ao final de semestre **99,35%** da mesma, ou seja, **20.440** bolsistas.

Os desvios observados nas Bolsas Integral e Parcial nas modalidades I, II e III, são resultados do desempenho acadêmico semestral dos bolsistas.

Quadro 83: Perfil dos Bolsistas

PÚBLICO ATENDIDO		AGOS.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.
TOTAL GERAL		20.405	20.502	20.454	20.443	20.440
Total bolsistas Masculino		6.288	6.349	6.297	6.299	6.299
Faixa Etária / Gênero Masculino	<18	64	64	65	64	64
	18-21	1.867	1.868	1.863	1.875	1.875
	22-30	3.202	3.246	3.217	3.207	3.207
	31-40	911	927	913	912	912
	41-50	207	207	202	204	204
	51-60	34	34	34	34	34
	>60	3	3	3	3	3
Total bolsistas Feminino		14.117	14.153	14.157	14.144	14.141
Faixa Etária / Gênero Feminino	<18	158	158	159	158	158
	18-21	4.765	4.783	4.769	4.772	4.772
	22-30	6.549	6.579	6.572	6.562	6.560
	31-40	2.097	2.083	2.113	2.105	2.105
	41-50	473	475	468	471	470
	51-60	74	74	75	75	75
	>60	1	1	1	1	1
Deficiência Física / Gênero	Masc.	93	93	93	92	92
	Fem.	101	101	101	97	96
TOTAL GERAL		20.405	20.502	20.454	20.443	20.440
Perfil Socioeconômico Ref. Renovação 2015/2	0 a 1 Salário Mínimo	2.740	2.785	2.776	2.773	2.772
	1 a 2 Salários Mínimos	9.862	9.864	9.849	9.844	9.842
	2 a 3 Salários Mínimos	5.832	5.843	5.831	5.833	5.833
	3 a 4 Salários Mínimos	1.465	1.479	1.473	1.472	1.470
	4 a 5 Salários Mínimos	397	417	411	409	411
	5 a 6 Salários Mínimos	109	114	114	112	112
Inscritos no CADUNICO	Sim	Estes dados somente serão consolidados a partir da inclusão dos novos bolsistas que serão incluídos em 2016/1.				
	Não					

Fonte: Relatório Bolsa Universitária 2015/2.

Gênero: Observamos no quadro, a preponderância de bolsistas do sexo feminino;

Faixa etária: Percebemos que a faixa etária de maior incidência é de 22-30 anos, tanto para bolsistas masculino, quanto para o feminino;

Portadores de Deficiência: O número de bolsistas é de 188, o que equivale a um percentual de apenas 0,92% das bolsas ativas, portanto um índice menor que o previsto em Lei, que é de 5%, o que ocorre devido à baixa demanda de candidatos nestas condições.

Renda preponderante: A renda com maior preponderância é de mais de 1 a 2 salários mínimos.

Quadro 84: Desligamento

Total Geral		179	5.407	25	69	59	5.739
Desligamento / Gênero	Masc.	54	1.848	5	20	17	1.944
	Fem.	125	3.559	20	49	42	3.795
Percentual Desligamento	Masc.	30,17	34,18	20	28,99	28,81	33,87
Percentual Desligamento	Fem.	69,84	65,83	80	70,01	70,19	66,13
*O desligamento por gênero (masculino/feminino é proporcional ao número de bolsas ativas.							
MOTIVOS DO DESLIGAMENTOS	Abandono Desistência do Curso	6	11		28	50	95
	Desistência da bolsa	5	1	1			7
	Suspensão Temporária	165	67	11	23	6	272
	Suspensão Temporária + 1 ano Atestado Médico	1					1
	Trancamento Cancelamento de Matrícula	2	18	9	11	3	43
	Coleta não enviada		3				3
	Descumprimento de Contrapartida		836				836
	Formatura		1.776		4		1.780
	Não matriculado		141	2	1		144
	Não Renovou o Benefício		528				528
	Possui 100% Financiamento ou Benefício		41				41
	Reprovação acima do permitido por Lei		1.965		2		1.967
	Transferiu de IES e não atualizou Cadastro		19				19
	Soma dos benefícios acima do Permitido por Lei		1				1
Renda Incompatível				2		2	

Fonte: Relatório Bolsa Universitária 2015/2

O bolsista pode solicitar a suspensão temporária, por até 2 (dois) semestres consecutivos ou intercalados, devendo para isso, fazer o requerimento no site ou presencialmente, sob pena de perda do benefício.

Quadro 85: Reingresso de Bolsistas

Outras Movimentações (regularização de matrícula, reprovação e outros Reingresso, Regularização de matrícula, Correção de Dados de Histórico e Cumprimento de Contrapartida)		JUL.	AGOS.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	TOTAL
	Reingresso		183	1	5	4	4	197
	Correção de Horas Contrapartida			1	3	1	1	6
	Correção desligamento automático coleta de dados (regularização de matrícula, correção de histórico, não renovou o benefício, renda incompatível)			178	87	62	62	389
								592

Fonte: Relatório Bolsa Universitária 2015/2

O Reingresso de bolsistas que estavam de Suspensão Temporária totalizou um número de 197.

A movimentação de regularização de alunos desligados dentro do próprio semestre totalizou um número de 395 bolsistas.

Foi registrado neste semestre num total de 592 atendimentos, com referência às situações de regularização indicados no quadro. O acolhimento trata-se de serviço realizado pelo serviço social da bolsa junto aos candidatos, bolsistas, familiares ou comunidade.

Quadro 86: Atividades do Serviço Social.

SERVIÇO SOCIAL								
		JUL.	AGOS.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	TOTAL
Órgão e Entidades								
Visita Técnica (visita, entrevista e parecer técnico)	RZ	41	71	10	0	0	1	123
Entrevista (entrevista e parecer técnico)	RZ	157	93	82	1.965	200	49	2.546

Bolsistas								
Visita Técnica (visita, entrevista e parecer técnico)	RZ	2	3	6	0	0	1	12
Entrevista (entrevista e parecer técnico)	RZ				0	0	0	0
Candidatos								
Visita Técnica (visita, entrevista e parecer técnico)	RZ				79	240	267	<u>586</u>
Entrevista (entrevista e parecer técnico)	RZ				2.301	2.352	2.649	<u>7.302</u>

Fonte: Relatório Bolsa Universitária 2015/2

Órgãos e Entidades:

Dos 2.546 atendimentos, contabilizou-se em 1.285 entrevistas presenciais com representantes dos órgãos parceiros e 1.261 referentes a entidades do interior, com apresentação de documentos via correios e esclarecimentos por telefone e via e-mail.

Bolsistas:

Neste período, somente foram visitados ou entrevistados bolsistas para averiguação de irregularidades em casos de denúncia, o que somou 12 visitas técnicas.

Candidatos:

Neste semestre, houve Processo Seletivo, o que ocasionou visitas e entrevistas a 7.302 candidatos que compareceram à entrevista.

Quadro 87: Contrapartida bolsistas

CONTRAPARTIDA		REGIÃO METROPOLITANA	INTERIOR
Quantidade de Instituições credenciadas por área Afim	Total Instituições	<u>973</u>	<u>1.851</u>
	Pública	819	1.778
	Privada	154	73

Contrapartida dos bolsistas	Contrapartida dos bolsistas (semestral) (unidade: quantidade de alunos)			
	Atividades em Instituições			
		REGIÃO METROPOLITANA	INTERIOR	
Combo (semestral) - Estas atividades são associadas com o reforço escolar ou atividade de filantropia	Cursos CIEE	3.519	2.342	
	Cursos SENAI	1.165	546	
	Cursos SESI	418		
	Cursos SEBRAE	780	110	
	Doação de Sangue	6.354	351	
	Órgãos Públicos	Escolas Municipais	2.889	1.450
		Escolas Estaduais	1.567	4.244
		Creches	566	429
		Demais órgãos educação	1.204	1.002
		Demais órgãos públicos	8.053	7.162
	Entes Privados	Associação	2.622	858
		Conselho Tutelar	376	262
		Entidade Religiosa	4.528	1.309
		TOTAL	34.041	20.065
Área de Atuação	AGRONEGOCIO	30	276	
	AMBIENTAL	52	100	
	HUMANITARIO (BANCO DE SANGUE)	6.354	351	
	CULTURA	1.212	88	
	EDUCACAO	ESCOLAS	4.456	5.694
		CURSOS EAD (CIEE, SENAI, SEBRAE)	4.970	2.888
		CURSOS PRESENCIAIS (SESI E SEBRAE)	912	110
		Creches	566	429
		DIVERSOS	1.204	1.002
	ESPORTE/LAZER	676	122	
	HUMANAS	274	376	
	JURIDICA	645	1.386	
	SAUDE	587	1.581	
	SOCIAL / FILANTROPIA	11.662	4.827	
	SEGURANCA PUBLICA	441	769	
	EXATAS		68	
Total Geral	34.041	20.067		

Fonte: Relatório Bolsa Universitária 2015/2

Os cursos gratuitos à distância (CIEE, SENAI e SEBRAE), presencial (SESI e SEBRAE) e doação de sangue são atividades associadas como reforço escolar ou atividade de filantropia/responsabilidade social, o que justifica o número de cumprimento de atividades superior ao número de bolsistas, pois cada bolsista, para atingir a sua totalidade de carga horária de contrapartida, deverá associar pelo menos 3 das ações descritas.

Os cursos oferecidos foram: Cursos do CIEE (Produção de Textos e Redação Empresarial, Cidadania e Meio ambiente, Profissões do Futuro, Métodos e Técnicas de Pesquisa, Comunicação Virtual no Ambiente Corporativo); SESI (Contador de Histórias, Empreendedorismo e Didática como Proceder na Profissão); SENAI (Finanças Pessoais, Educação Ambiental, Tecnologia da Informação, Comunicação, Fundamentos da Logística, Propriedade Intelectual e Meio Ambiente); SEBRAE (Transforme sua Ideia em Modelo de Negócio e Desafio Universitário Empreendedor).

Observa-se que as 6.705 doações de sangue são fundamentais para retirar os Bancos de Sangue do Estado, regularmente credenciados com o Programa, da situação crítica nos períodos de maior necessidade do uso de sangue em vítimas de acidente de trânsito, ou outras intercorrências advindas neste período.

3.1 META FISICA E FINANCEIRA PROGRAMADA E REALIZADA

Quadro 88: Meta física e financeira programada e realizada

BOLSA UNIVERSITÁRIA	PROGRAMADO (BENEFICIÁRIO)	REALIZADO (BENEFICIÁRIO)	% DE RZ	PROGRAMADO (R\$)	REALIZADO (R\$)	% DE RZ	SALDO EM R\$
	20.574	20.502	99,65	40.878.106,98	37.337.482,52	91,34	3.540.624,46
Bolsa Universitária Integral	1.562	1.488	95,27	3.905.000,00	2.927.857,80	74,98	977.142,20
Bolsa Universitária Parcial I (até R\$ 500,00)	2.020	2.463	121,93	5.050.000,00	6.026.112,74	119,33	-976.112,74
Bolsa Universitária Parcial II (até R\$ 400,00)	9.200	8.817	95,84	18.400.000,00	16.878.033,82	91,73	1.521.966,18
Bolsa Universitária Parcial III (até R\$ 300,00)	7.792	7.734	99,29	11.688.000,00	10.066.608,39	86,13	1.621.391,61
Diárias				75.000,00	46.220,00	61,63	28.780,00

Despesas Operacionais				706.600,00	299.675,05	42,41	406.924,95
Despesas de Apoio Administrativa				1.158.773,90	1.092.974,72	94,32	65.799,18

Observa-se na Bolsa Parcial I (até R\$ 500,00), que a meta física foi ultrapassada em 21,93% e no financeiro 19,33%, ou seja, R\$ 976.112,74. Entretanto, este valor foi compensado no resultado financeiro total, que alcançou um saldo positivo de R\$ 3.540.624,46.



Fonte: Assessoria de Comunicação Eventos e Marketing – ASCEM/OVG

3.1.2 INDICADORES

Quadro 89: Indicadores Pactuados

OBJETO DE PACTUAÇÃO I - Melhoria do Atendimento ao Cidadão (MA)							
ITEM	INDICADOR	PESO	VALOR DE REFERÊNCIA	META	VALOR ATINGIDO		
				ACORDADA	NO PERÍODO	% DE RZ	VARIAÇÃO
IMA - 9 e 10	Tempo médio de resposta para concessão da Bolsa Universitária Integral e Parcial	2,5	79 Dias	140 Dias	91	65%	12 Dias
OBJETO DE PACTUAÇÃO III - Produtividade (PROD)							
ITEM	INDICADOR	PESO	VALOR DE REFERÊNCIA	META	VALOR ATINGIDO		
				ACORDADA	NO PERÍODO	% DE RZ	VARIAÇÃO
IPROD - 9 e 10	Percentual de Solicitações Atendidas na Bolsa Universitária Parcial	2,5	100	100,00%	76%	76	- 24

A meta da divulgação dos resultados da Bolsa Parcial e Integral foi ultrapassada em 35,00%, com a antecipação de 49 dias em relação ao tempo previsto.

Do número de atendimentos do semestre (2015/2), 7.152 tiveram seus pareceres favoráveis, portanto, aptos a receberem o benefício, sendo convocados 5.426 candidatos a assinarem o Termo de Compromisso como beneficiários considerando os seguintes aspectos:

- 1- Número de 5.000 vagas disponíveis;
- 2- Aproximadamente 7% não efetivam a Assinatura do Termo.

4. PROGRAMAS ESPECIAIS

4.1 GOIÁS SEM FRIO

O programa Goiás sem frio não fez parte das ações da OVG neste período. Porém a comunidade não deixou de ser atendida, pois foi doado a população, através da entrega para as entidades um total de **3.441** cobertores, quantidade proveniente de estoque de aquisições anteriores e doações voluntárias de empresas parceiras.

Quadro 90: Demonstrativo da Meta Física Realizada

SERVIÇOS		JUL	AGOS	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
GOIÁS SEM FRIO	PR	0	0	0	0	0	0	0
	RZ/TD	3.194	230	17	0	0	0	3.441
	DV	3.194	230	17	0	0	0	3.441
META FINANCEIRA	PR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	RZ/TD	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Relatório 2015/2

4.2 APOIO AOS ROMEIROS

Programa de apoio às manifestações culturais da população goiana através de ações de fortalecimento das tradições que estimulam a construção de suas histórias, vivências individuais e coletivas, com espaço para descanso e distribuição de lanches aos peregrinos nas Romarias de:

- Trindade (Romaria do Divino Pai Eterno), nos meses de junho/julho;
- Niquelândia (Romaria de Nossa Senhora D'Abadia, em Muquém), no mês de agosto.

Quadro 91: Demonstrativo das Metas Física e Financeira – Programado e Realizado

SERVIÇOS		JUL	AGOS	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
APOIO A ROMEIROS	PR	0	50.000	0	0	0	0	50.000
	RZ/TD	<u>0</u>	<u>50.000</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>50.000</u>
	DV	0	0	0	0	0	0	0
Romaria de Muquém	RZ/TD	0	50.000	0	0	0	0	50.000
META FINANCEIRA	PR	R\$ 101.057,04	-	-	-	-	-	R\$ 101.057,04
	RZ/TD	R\$ 0,00	R\$ 17.203,40	R\$ 41.834,01	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	<u>R\$ 59.037,41</u>

Fonte: Relatório ASCEM e Diretoria Administrativa e Financeira- 2015/2.

4.3 PROGRAMA SHOW DE NATAL

A promoção do Programa Show de Natal, objetiva viabilizar o exercício do direito da criança de se expressar pelo brincar, pela vivência artística com interação e proteção social, possibilitando a convivência, estabelecendo e fortalecendo vínculos e socialização centrada na brincadeira, com foco na garantia das seguranças de acolhida e de convívio familiar e comunitário, por meio de experiências lúdicas e da distribuição de brinquedos, na capital e em todos os demais municípios goianos. Foram adquiridos em 2015/2 730.658 brinquedos que foram distribuídos em todos os municípios do Estado de Goiás.

Quadro 92: Demonstrativo da Meta Física e Financeira Programada e Realizada

SERVIÇOS		SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
BRINQUEDOS (META FÍSICA)	PR				1.000.000	1.000.000
	RZ/TD	-	-	-	<u>730.758</u>	<u>730.758</u>
META FINANCEIRA (TOTAL)	PR	R\$ 1.610.000,35	R\$ 1.610.000,35	R\$ 1.610.000,35	R\$ 1.610.000,35	R\$ 6.440.001,41
	RZ/TD	R\$ 1.693.729,12	R\$ 3.705.278,70	R\$ 582.914,70	R\$ 1.061.528,28	R\$ <u>7.043.450,80</u>
BRINQUEDO + DESPESAS (R\$)	PR	R\$ 1.410.000,35	R\$ 1.410.000,35	R\$ 1.410.000,35	R\$ 1.410.000,35	R\$ 5.640.001,41
	RZ/TD	R\$ 1.693.519,12	R\$ 3.640.378,70	R\$ 480.597,69	R\$ 280.921,47	R\$ <u>6.095.416,98</u>

Fonte: Relatório ASCEM e Diretoria Administrativo Financeiro- 2015/2

A meta da quantidade de brinquedos foi alterada para 780.000, e encaminhada a SEGPLAN, pois há vários anos que não se adquire mais 1.000.000 brinquedos. Os aditivos anteriores, no entanto, não fizeram a correção de meta. Também contribuiu para a diminuição da meta a alta do dólar, a sobra de estoque do ano passado e a melhor avaliação da quantidade de crianças beneficiadas em cada município pelas subsecretarias de educação.

Após o recebimento dos orçamentos para a compra dos brinquedos nacionais, observou-se que o custo para as despesas seria 76% superior à aquisição dos produtos importados, mesmo considerando o valor do câmbio do dólar e os custos para assessoramento aduaneiro para nacionalização das mercadorias.

Os valores da despesa operacional com os brinquedos foram superiores ao programado em relação ao 9º Termo Aditivo, em razão da opção pela importação direta.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estimou-se no 9º Termo Aditivo metas físicas e financeiras com objetivo de alcançar os indicadores de resultados estipulados entre OVG e SEGPLAN (anexo II). O valor total do 9º Termo Aditivo foi de R\$ 156.748.767,06, gastou-se R\$ 68.780.631,12 no período de 6 meses, correspondendo a 43,88% do valor estimado para o período de 12 meses (anexo I), economicidade devida pela contenção de gastos da organização e pelo adiamento de algumas ações, já que há um atraso no repasse dos recursos.

As ações programadas no plano de trabalho do 9º Termo Aditivo foram elencadas em 4 metas:

- Meta 1 - Serviços Socioassistenciais que está incluído os programas de apoio ao idoso e a rede assistencial;
- Meta 2 - Execução e Manutenção de Ações de Produção, Abastecimento e Consumo de Alimentos, inclui os programas de combate à fome: Banco de Alimentos e Restaurante Cidadão;
- Meta 3 - Programas Especiais que são projetos sociais de caráter comunitário, inclui as romarias e natal;
- Meta 4 - Programa Bolsa universitária de caráter social e educacional.

As metas físicas alcançadas foram satisfatórias, conforme expresso a seguir e podem ser comparadas com o anexo I:

- Meta 1 - Realizou-se no apoio ao idoso uma média de 3.659 atendimentos mês, índice de 106% acima do programado; na rede assistencial prestou-se atendimentos à 5.735 pessoas; produziu-se 10.151 produtos e adquiriu-se 7.901 itens. Gastou-se no Serviço Socioassistencial, incluso apoio ao idoso e rede assistencial, R\$ 9.201.260,24, 57,74% do valor anual;
- Meta 2 – Serviu-se no Restaurante Cidadão 1.400.541 refeições, 91,86% do programado. Gastou-se R\$ 8.303.622,34, 39% do valor anual.
- Meta 3 – Gastou-se com estes programas especiais o valor de R\$ 7.102.488,21, 104,89% acima do programado que foi de R\$ 6.440.001,04. Estes programas são de caráter eventuais e ocorrem apenas uma vez ao ano.
- Meta 4 - Programa Bolsa Universitária – O programa tem metas pactuadas por semestre. O maior número de bolsas ativas no semestre foi de 20.502 que

corresponde a 99,65% do programado, gastou-se R\$ 37.337.482,52, 41,61% do valor anual.

Em 2015 iniciamos também o Planejamento Estratégico da OVG, conduzido por um grupo de facilitadores oriundos da Unicamp e da Assessoria de Planejamento.

Desta forma foi realizado um realinhamento estratégico da instituição, revisando e redefinindo o seu negócio, missão, visão e valores. Foi analisada também sua história, o seu ambiente interno e externo, identificando os pontos fracos e fortes e as ameaças e oportunidades, ressaltando as necessidades e potencialidades da Organização, que culminaram com a definição dos seus principais desafios estratégicos.

O planejamento estratégico é uma ação proativa para delinear ações estruturadas que possam viabilizar uma mudança organizacional com foco em resultados, a partir das equipes constituídas que serão treinadas e orientadas na aplicação de metodologia específica, tendo em vista os resultados que se pretende alcançar, transformando a OVG, conforme estabelecido na visão, em uma organização reconhecida mundialmente pela excelência dos serviços prestados.


ELIANA MARIA FRANÇA CARNEIRO
Diretora Geral


OLAVO MARSURA ROSA
Diretor Administrativo e Financeiro


KELEN REJANE NUNES BELUCCI
Diretora Programa Bolsa Universitária


HELCA DE SOUSA NASCIMENTO
Diretora de Ações Sociais



Organização das Voluntárias de Goiás

ANEXO II

RELATÓRIO GERENCIAL DE EXECUÇÃO – RGE

Entidade: OVG - Organização das Voluntárias de Goiás

Período do Contrato: Julho de 2015 a Junho de 2016.

Período Avaliatório: 01/06/2015 a 31/12/2015

CONTRATANTE

Secretaria de Gestão e Planejamento do Estado de Goiás

CONTRATADA

OVG – Organização das Voluntárias de Goiás

INTERVENIENTE

Agência Goiana de Regulação, Controle e Fiscalização de Negócios Públicos

COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Presidente

Renata Gonçalves Bernardes

Membros

Nylo Sérgio José Nogueira Júnior

Eliane Pereira de Oliveira

Marcia Helena Silva Cunha e Cruz

Anita de Paulo Morais

(Handwritten mark)

(Handwritten signature)

(Handwritten initials)

(Handwritten signature)

I – Dados de Execução do Período

Valores atingidos no Semestre (01 de Julho de 2015 a 31 de Dezembro de 2015)

OBJETO DE PACTUAÇÃO I - Melhoria do Atendimento ao Cidadão (MA)

ITEM	INDICADOR	PESO	VALOR DE REFERÊNCIA	META	VALOR ATINGIDO		
				ACORDADA	NO PERÍODO	% DE RZ	VARIAÇÃO
IMA-1	Índice de Satisfação dos Usuários do Centro Social Dona Gercina Borges	0,75	95%	70%	96%	137	1
IMA-2	Índice de Satisfação dos Usuários da Casa do Interior de Goiás	1,35	96%	70%	98%	140	2
IMA-3	Índice de Satisfação dos Usuários do Centro de Convivência de Idosos Vila Vida	1,00	94%	70%	100%	143	6
IMA-4	Índice de Satisfação dos Usuários do Complexo Gerontológico Sagrada Família	1,50	95%	70%	96%	137	1
IMA-5	Índice de Satisfação dos Usuários do Centro Goiano de Voluntariado	0,40	85%	80%	92%	115	7
IMA-6 ¹	Índice de Satisfação dos Usuários do Centro de Qualificação Profissional	0,50	*	80%	-	-	-
IMA-7	Índice de Satisfação dos Usuários do Restaurante Cidadão	1,50	92%	80%	95%	119	3
IMA-8 ¹	Índice de Satisfação dos Usuários das Oficinas Educacionais Comunitárias	0,50	*	80%	-	-	-
IMA-9 ²	Tempo médio de resposta para concessão da Bolsa Universitária Parcial	1,25	79	140	91	65	12
IMA-10 ²	Tempo médio de resposta para concessão da Bolsa Universitária Integral	1,25					
Total dos Pesos		10					

OBJETO DE PACTUAÇÃO II - Incremento da Receita (IR)

ITEM	INDICADOR	PESO	VALOR DE REFERÊNCIA	META ANUAL	VALOR ATINGIDO		
				ACORDADA	NO PERÍODO	% DE RZ	VARIAÇÃO
IRR-1 ³	Índice de Autonomia Financeira	10,00	11,68%	10%	*	*	*

RZ = Realização

OBJETO DE PACTUAÇÃO III - Produtividade (PROD)

ITEM	INDICADOR	PESO	VALOR DE REFERÊNCIA	META	VALOR ATINGIDO		
				ACORDADA	NO PERÍODO	% DE RZ	VARIAÇÃO
IPROD-1	Percentual de Solicitações Atendidas no Centro Social Dona Gercina Borges	0,38	100%	100%	100%	100,00	0,00
IPROD-2	Percentual de Solicitações Atendidas na Casa do Interior de Goiás	0,67	96%	100%	98%	98,00	2,00
IPROD-3	Percentual de Solicitações Atendidas no Centro de Convivência de Idosos Vila Vida	0,50	100%	100%	25%	24,69	-75,00
IPROD-4	Percentual de Solicitações Apts Atendidas no Complexo Gerontológico Sagrada Família	0,75	96%	100%	96%	96,00	0,00
IPROD-5	Número de Voluntários Capacitados	0,20	980	470	1.016	216,17	36,00
IPROD-6 ¹	Percentual de Solicitações Atendidas no Centro de Qualificação Profissional	0,25	*	100%	-	-	-
IPROD-7	Número de Refeições Servidas no Restaurante Cidadão	0,75	1.387.696	1.524.600	1.400.541	91,86	12.845,00
IPROD-8 ¹	Percentual de Solicitações Atendidas nas Oficinas Educacionais Comunitárias - oec'S	0,25	*	100%	-	-	-
IPROD-9 ²	Percentual de Solicitações Atendidas na Bolsa Universitária Parcial	1,25	100%	100%	76%	76,00	-24,00
IPROD-10 ²	Percentual de Solicitações Atendidas na Bolsa Universitária Integral	1,25					
IPROD-11	Custo de Atendimento por Pessoa no Centro Social Dona Gercina Borges	0,38	R\$ 988,41	R\$ 1.222,48	R\$ 1.010,80	82,68	R\$ 22,39
IPROD-12	Custo de Atendimento por Pessoa na Casa do Interior de Goiás	0,67	R\$ 802,84	R\$ 782,44	R\$ 785,14	100,35	-R\$ 17,69
IPROD-13	Custo de Atendimento por Pessoa no Centro de Convivência de Idosos Vila Vida	0,50	R\$ 323,43	R\$ 790,84	R\$ 299,94	37,93	-R\$ 23,48
IPROD-14	Custo de Atendimento por Pessoa no Complexo Gerontológico Sagrada Família	0,75	R\$ 7.423,37	R\$ 16.185,52	R\$ 8.190,68	50,60	R\$ 767,31
IPROD-15	Custo de Atendimento por Pessoa no Centro Goiano de Voluntários	0,20	R\$ 392,34	R\$ 703,97	R\$ 438,38	62,27	R\$ 46,03
IPROD-16	Custo de Atendimento por Pessoa no Centro de Qualificação Profissional ¹	0,25	*	-	-	-	-
IPROD-17	Custo de atendimento por pessoa no Restaurante Cidadão	0,75	R\$ 5,93	R\$ 6,70	R\$ 5,93	88,51	R\$ 0,00
IPROD-18 ¹	Custo de Atendimento por Pessoa nas Oficinas Educacionais Comunitárias	0,25	*	-	-	-	-
Total dos Pesos		10,00					

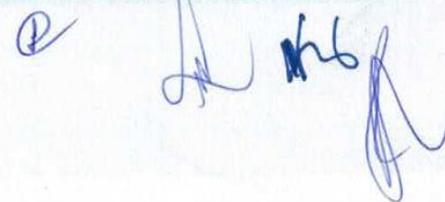
NOTAS EXPLICATIVAS

RZ = Realização

IPROD-5 - Inclui Entidades Atendidas.

IMA-9 e 10 e IPROD-9 e 10 - O Processo Seletivo da Bolsa Universitária Integral é unificado com a Bolsa Parcial.

IRR-1 - Frequência de Medição Anual

¹ * As Oficinas Educacionais Comunitárias e Centro de Qualificação Profissional não tiveram atividades neste semestre, pela extinção dos projetos.³ ***O índice de autonomia financeira por ser anual, será encaminhado no relatório de fechamento anual (2015/2 a 2016/1).




ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTARIAS DE GOIAS

PLANO DE TRABALHO 2015/2016 - CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2011-SEGPLAN
ANEXO I - DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA
Período de Referência: 01 de julho/2015 a 31 de dezembro/2015

META	ESPECIFICAÇÃO	DADOS FÍSICOS METAS				DADOS FINANCEIROS (R\$)				
		CAPACIDADE	2º SEM/2015	ATENDIMENTOS	% DE REALIZAÇÃO	OBJETIVO (PERÍODO)	RZ 2º SEM/2015	% DE REALIZAÇÃO	SALDO	
	1. SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS (RECURSO TESOUREO)	62.391	35.396	55.115	57	12.014.974,88	0,10	21.178.277,14	0,00	
	1.1 APOIO AO IDOSO	3.659	3.836	22.768	105	4.476.473,26	4.036.926,94	90,18	439.546,32	
	1.1.1. COMPLEXO GERONTOLÓGICO SAGRADA FAMÍLIA	326	293	1.670	90	2.638.239,80	2.399.868,45	181,78	238.371,35	
	- Modalidade ILPI Asilar (Mês)	65	62	368	95					
	- Modalidade (ILPI) Casa-Lar (Mês)	30	30	176	100	859.100,00	778.983,16	90,67	80.116,84	
	- Modalidade Centro Dia (Mês)	11	10	59	91					
	- Modalidade Centro de Convivência (Mês)	220	191	1.067	87					
	Despesas de Apoio Administrativo					1.779.139,80	1.620.885,29	91,10	158.254,51	
	1.1.2. CENTRO DE CONVIVÊNCIA IDOSOS VILA VIDA	3.133	3.323	19.933	106	1.238.845,86	997.016,16	80,48	241.829,70	
	- Modalidade Casa Lar	30	28	163	93					
	- Modalidade Centro de Convivência	3.103	3.295	19.770	106	321.365,00	158.706,87	49,39	162.658,13	
	- Freqüentadores	853	930	5.583	109					
	- Participantes Bailes e Tardes Dançantes	2.250	2.365	14.187	105					
	Despesas de Apoio Administrativo					917.480,86	838.309,29	91,37	79.171,56	
	1.1.3. CENTRO DE CONVIVÊNCIA DE IDOSOS CÂNDIDA DE MORAIS - CICIM	200	220	1.165	110	599.387,61	640.042,33	106,78	-40.654,72	
	- Modalidade Centro de Convivência (Proteção Básica)	200	220	1.165	110	24.738,94	131.610,93	532,00	-106.871,99	
	Despesas de Apoio Administrativo					574.648,67	508.431,40	88,48	66.217,27	
	1.2 REDE ASSISTENCIAL	58.732	31.560	32.347	447	7.538.501,62	5.164.341,30	506,95	2.374.160,32	
	1.2.1 UNIDADE NORTE FERROVIÁRIO - U-NF	60	0	0	0,00	455.515,70	471.104,35	103,42	-15.588,66	
	- Capacitação de Emigrantes e Familiares	60	0	0	0	27.543,87	139.686,18	507,14	-112.142,31	
	- Despesas de Apoio Administrativo					427.971,83	331.418,17	77,44	96.553,66	
	1.2.2 CENTRO SOCIAL DONA GERCINA BORGES - CSDGB	780	736	1.523	94	953.532,89	743.950,41	78,02	209.582,48	
	- Atendimento a Adolescentes (Média Complexidade)	300	281	894	94					
	- Atendimento a Adolescentes pos- parto (Média Complexidade)	120	91	265	76	197.890,00	79.302,16	40,07	118.587,84	
	- Atendimento a Familiares	360	364	364	101	755.642,89	664.648,25	87,96	90.994,64	
	- Despesas de Apoio Administrativo									

1.2.3 GERENCIA DE ASSESSORAMENTO E BENEFICIO (GASSBE)		55.184	27.896	27.896	51	4.047.481,32	2.002.702,23	105,16	2.044.779,09
1.2.3.1 SERVIÇOS		3.246	9.844	9.844	303	1.818.076,44	1.510.743,51	83,10	307.332,93
- Apoio a Entidades Sociais		600	724	724	121				
- Acolhimento Familiar		600	3.956	3.956	659				
- Visita Familiar		600	310	310	52	227.315,00	30.812,75	13,56	196.502,25
- Orientação e Encaminhamento Familiar		1.200	4.608	4.608	384				
- Municípios atendidos		246	246	246	100				
- Diárias						33.250,00	93.435,00	281,01	-60.185,00
- Despesas de Apoio Administrativo						1.557.511,44	1.386.495,76	89,02	171.015,68
1.2.3.2 Produção, Aquisição e Prestação de B		51.938	18.052	18.052	35	2.229.404,88	491.958,72	22,07	1.737.446,16
- Produção de Cadeiras de Rodas (Padrão; R		2089	742	742	36	728.612,50	164.365,00	22,56	564.247,50
- Produção de Cadeiras de Rodas Higiênica		1857	552	552	30	273.922,38	170.022,27	62,07	103.900,11
- Produção de Muletas		267	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
- Aquisição de Muletas		660	660	660	100	61.500,00	52.140,00	84,78	9.360,00
- Aquisição de Bengalas		140	140	140	100	9.520,00	8.596,00	90,29	924,00
- Produção de Bengalas		111	0	0	0	10.750,00	0,00	0,00	10.750,00
- Produção de Andadores		489	0	0	0	33.000,00	0,00	0,00	33.000,00
- Produção de Fraldas Descartáveis Geriátrica		7200	2.135	2.135	30	150.000,00	760,50	0,51	149.239,50
- Produção de Fraldas Descartáveis Infantil		7200	2.623	2.623	36	50.000,00	54,00	0,11	49.946,00
- Produção de Bolsa para Enxoval		4800	579	579	12	37.500,00	0,00	0,00	37.500,00
- Produção de Enxoval para Bebê		7800	3.030	3.030	39	350.000,00	6.375,50	1,82	343.624,50
- Produção de Malha Compressiva		1200	490	490	41	12.000,00	0,00	0,00	12.000,00
- Aquisição de Colchão Caixa de Ovo		1160	580	580	50	60.000,00	38.222,00	63,70	21.778,00
- Aquisição de Colchão D'água		100	0	0	0	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00
- Aquisição de Leite Especial		16.215	3.503	3.503	22	220.000,00	38.591,20	17,54	181.408,80
- Atendimento Odontológico		450	2.973	2.973	661	57.600,00	5.760,57	10,00	51.839,43
- Exames de DNA		200	45	45	23	65.000,00	4.984,76	7,67	60.015,24
- Outros						100.000,00	2.086,92	2,09	97.913,08
1.2.4 CASA DO INTERIOR DE GOIÁS		2.238	1.912	1.912	85	1.751.104,02	1.501.191,98	85,73	249.912,04
- Apoio a Pessoas do Interior para Tratamento Médico em Goiânia¹		2.238	1.912	1.912	85	482.597,50	486.393,81	100,79	-3.796,31
Despesas de Apoio Administrativo						1.268.506,52	1.014.798,17	80,00	253.708,35
1.2.5 CENTRO GOIANO DE VOLUNTARIOS - CGV		470	1.016	1.016	216	330.867,70	445.392,33	134,61	-114.524,63
- Capacitação de Voluntários		450	992	992	220				
- Capacitação de Instituições		20	24	24	120	32.500,00	112.564,62	346,35	-80.064,62
- Despesas de Apoio Administrativo						298.367,70	332.827,71	111,55	-34.460,01
TOTAL (META 1)		62.391	35.396	55.115	752	12.014.974,88	9.201.268,24	76,58	2.813.706,64

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTARIAS DE GOIÁS
PLANO DE TRABALHO 2015/2016 - CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2011-SEGPLAN
ANEXO I - DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA
 Período de Referência: 01 de julho/2015 a 31 de dezembro/2015

META	ESPECIFICAÇÃO	DADOS FÍSICOS METAS				DADOS FINANCEIROS (R\$)			
		CAPACIDADE	2º SEM/2015	% DE REALIZAÇÃO	OBJETIVO (PERÍODO)	R2 2º SEM/2015	% DE REALIZAÇÃO	SALDO	
	2. EXECUÇÃO E MANUTENÇÃO DE AÇÕES DE PRODUÇÃO, ABASTECIMENTO E CONSUMO DE ALIMENTOS (RECURSO PROTEGE E TESOUREO)				10.805.133,84	8.303.622,34	77	2.351.511,50	
	2.1 BANCO DE ALIMENTOS - Implantação				150.000,00	0,00	0	0,00	
	2.2 RESTAURANTE CIDADÃO				10.655.133,84	8.303.622,34	78	2.351.511,50	
	REFERÊNCIAS, DIÁRIAS E APOIO OP. E ADM.	3.181.200	1.590.600	1.400.541	88,05	10.378.516,03	8.024.889,42	77	2.353.626,61
	- Unidade Goiânia I - Centro	660.000	330.000	315.302	96	1.778.700,00	1.699.477,78	96	79.222,22
	- Unidade Goiânia II - Campinas	792.000	396.000	369.675	93	2.134.440,00	1.992.548,25	93	141.891,75
	- Unidade III Anápolis - Centro	396.000	198.000	189.600	96	1.075.140,00	1.029.528,00	96	45.612,00
	- Unidade IV Anápolis - UEG	264.000	132.000	127.764	97	624.360,00	604.323,72	97	20.036,28
	- Unidade V Aparecida de Goiânia	396.000	198.000	182.800	92	999.900,00	923.140,00	92	76.760,00
	- Unidade VI Luziânia - Jardim Ingá	158.400	79.200	69.600	88	535.392,00	446.160,00	83	89.232,00
	- Unidade VII Luziânia - Estrela Dalva	158.400	79.200	69.600	88	535.392,00	446.160,00	83	89.232,00
	- Unidade VIII - Rio Verde	158.400	79.200	76.200	96	538.560,00	518.160,00	96	20.400,00
	- Unidade IX - Minaçu	52.800	26.400	0	0	359.040,00	0,00	0	359.040,00
	- Unidade X - Valparaíso	66.000	33.000	0	0	897.600,00	0,00	0	897.600,00
	- Unidade XI - Aguas Lindas	79.200	39.600	0	0	538.560,00	0,00	0	538.560,00
	- Diárias					8.750,00	13.487,50	154	-4.737,50
	- Apoio Operacional					3.889,00	1.215,68	31	2.673,32
	- Apoio Administrativo					348.793,03	350.688,49	101	-1.895,46
	2.3 DESPESAS - ALUGUEL RESTAURANTE CIDADÃO					276.617,81	278.732,92	101	-2.115,11
	Goiânia - Centro					59.387,00	61.161,00	103	-1.774,00
	Goiânia - Campinas					73.311,03	71.995,72	98	1.315,31
	Aparecida de Goiânia					64.884,75	67.800,00	104	-2.915,25
	Anápolis - Centro					79.035,03	77.776,20	98	1.258,83
	TOTAL (META 2)	3.181.200	1.590.600	1.400.541	88	10.805.133,84	8.303.622,34	77,93	2.351.511,50
	TOTAL (META 1 + 2)	3.243.591	1.625.996	1.455.656	841	22.820.109	17.504.891	155	5.165.218



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS

PLANO DE TRABALHO 2015/2016 - CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2011-SEGPLAN ANEXO I - DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA

Período de Referência: 01 de julho/2015 a 31 de dezembro/2015

META	ESPECIFICAÇÃO	DADOS FÍSICOS METAS				DADOS FINANCEIROS (R\$)			
		CAPACIDADE	2º SEM/2015	ATENDIMENTOS	% DE REALIZAÇÃO	OBJETIVO (ANO)	RZ 2º SEM/2015	% DE REALIZAÇÃO	SALDO
	4. PROGRAMAS ESPECIAIS								
	3.1. APOIO A ROMEIROS	50.000	50.000	50.000	%	6.771.058,45	7.102.488,21	105	-561.429,76
	- Romaria de Trindade	0	0	0	0	230.000,00	0,00	0	0,00
	- Romaria de Muquém	50.000	50.000	50.000	100	101.057,04	59.037,41	58	42.019,63
3	3.2. NATAL OVG	1.000.000	730.658	730.658	73	6.440.001,41	7.043.450,80	109	-603.449,39
	- Brinquedos	1.000.000	730.658	730.658	73	5.640.001,41	6.095.416,98	108	-455.415,57
	- Despesas de Apoio Operacional					800.000,00	948.033,82	119	-148.033,82
	TOTAL (META 3)	1.050.000	780.658	780.658		6.771.058,45	7.102.488,21		-561.429,76
	TOTAL (META 1 + 2 + 3)	4.293.591	2.406.654	2.236.314	841	29.591.167	24.607.379	155	4.603.788



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS

PLANO DE TRABALHO 2015/2016 - CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2011-SEGPLAN
ANEXO I - DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA
Período de Referência: 01 de julho/2015 a 31 de dezembro/2015

META	ESPECIFICAÇÃO	DADOS FÍSICOS METAS				DADOS FINANCEIROS (R\$)			
		CAPACIDADE	2º SEM/2015	ATENDIMENTOS	% DE REALIZAÇÃO	OBJETIVO (PERÍODO)	RZ 2º SEM/2015	% DE REALIZAÇÃO	SALDO
	5. APOIO AO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO (RECURSO TESOUREIRO E PROTEGE)					40.983.373,00	37.337.482,52	91,10	3.645.890,48
	5.1. BOLSA UNIVERSITÁRIA	20.574	20.502	20.502	99,65	40.983.373,00	37.337.482,52	91,10	3.645.890,48
	- Bolsa Universitária Integral	1.562	1.488	1.488	95	3.905.000,00	2.927.857,80	74,98	977.142,20
	- Bolsa Universitária Parcial I (ate R\$ 500,00)	2.020	2.463	2.463	122	5.050.000,00	6.026.112,74	119,33	-976.112,74
	- Bolsa Universitária Parcial II (ate R\$ 400,00)	9.200	8.817	8.817	96	18.400.000,00	16.878.033,82	91,73	1.521.966,18
	- Bolsa Universitária Parcial III (até R\$ 300,00)	7.792	7.734	7.734	99	11.688.000,00	10.066.608,39	86,13	1.621.391,61
4	- Diárias					75.000,00	46.220,00	61,63	28.780,00
	- Despesas Operacionais					706.600,00	299.675,05	42,41	406.924,95
	- Despesas de Apoio Administrativas					1.158.773,00	1.092.974,72	94,32	65.798,28
						39.749.600,00	36.198.287,80	91	3.551.312,20
						DESEMBOLSO FUNDO PROTEGE			
						DESEMBOLSO FUNDO TESOUREIRO			
						1.233.773,00	1.139.194,72	92	94.578,28
						40.983.373,00	37.337.482,52	91,10	3.645.890,48
	TOTAL (META 4)	20.574	20.502	20.502		40.983.373,00	37.337.482,52	91,10	3.645.890,48
	TOTAL (META 1 + 2 + 3 + 4)	4.314.165	2.427.156	2.256.816	841	70.574.540	61.944.861	246	8.249.679



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS

PLANO DE TRABALHO 2015/2016 - CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2011-SEGPLAN
ANEXO I - DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA

Período de Referência: 01 de julho/2015 a 31 de dezembro/2015

META	ESPECIFICAÇÃO	DADOS FÍSICOS METAS				DADOS FINANCEIROS (R\$)			
		CAPACIDADE	2º SEM/2015	ATENDIMENTOS	% DE REALIZAÇÃO	OBJETIVO (ANO)	RZ 2º SEM/2015	% DE REALIZAÇÃO	SALDO
5	DESPESAS DE APOIO OPERACIONAL					1.500.000,00	676.780,48	45,12	823.219,52
	DESPESAS DE APOIO ADMINISTRATIVO					10.329.979,22	5.330.057,77	51,60	4.999.921,45
	FUNDO DE RESERVA PARA CONTINGENCIAS					2.000.000,00	757.883,48	37,89	1.242.116,52
	DIÁRIAS					20.000,00	5.116,25	25,58	14.883,75
	GASTOS COM INFORMÁTICA					500.000,00	11.251,00	2,25	488.749,00
	GASTOS COM INFRAESTRUTURA					1.000.000,00	54.688,83	5,47	945.311,17
	TOTAL (META 5)					15.349.979,22	6.835.777,81	167,91	8.514.201,41
	TOTAL (GERAL)	4.314.165	2.427.156	2.256.816	840,51	85.924.519,39	68.780.639,12	413,53	16.763.880,27

1	SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS	62.391	35.396	55.115	752	12.014.975	9.201.268	76,58	2.813.707
2	AÇÕES DE PROD, ABAST E CONSUMO DE ALIMENTOS	3.181.200	1.590.600	1.400.541	88	10.805.134	8.303.622	77,93	2.351.512
3	PROGRAMAS ESPECIAIS	1.050.000	780.658	780.658		6.771.058,45	7.102.488,21	-	561.429,76
4	APOIO AO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO	20.574	20.502	20.502	-	40.983.373	37.337.483	91,10	3.645.890
5	DESPESAS	-	-	-	-	15.349.979	6.835.778	167,91	8.514.201
	TOTAL GERAL	4.314.165	2.427.156	2.256.816	840,51	85.924.519,39	68.780.639,12	413,53	16.763.880,27